



# RELATÓRIO E CONTAS 2020



## ÍNDICE

1. ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÓMICA.....	3
2. O ASSOCIATIVISMO.....	6
2.1. ATIVIDADE DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO.....	8
2.2. RELAÇÕES COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS REGIONAIS.....	8
3. RECURSOS.....	9
3.1. RECURSOS HUMANOS.....	9
3.2. RECURSOS MATERIAIS.....	9
4. ATIVIDADES.....	12
4.1. GAEP - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO E PROJETOS.....	12
4.1.1. PROTOCOLOS.....	12
4.1.2. PROJETOS DE INVESTIMENTO.....	18
4.1.3. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA OPERACIONAL CRESC ALGARVE 2020   SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS.....	18
4.1.3.1 PROJETO INOVA ALGARVE 2.0.....	18
4.1.3.2 PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 2.0 AGROALIMENTAR, MAR, TIC + IND. CRIATIVAS ..	19
4.1.3.3 PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 2.0 TURISMO.....	19
4.1.3.4 PROJETO RESTART ALGARVE   REDE REGIONAL DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO.....	20
4.1.3.5 PROJETO “ALGARVE PREMIUM   PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE EXCELÊNCIA”.....	20
4.1.4. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA INTERREG V A ESPANHA - PORTUGAL (POCTEP) 2014 - 2020....	21
4.1.4.1. PROJETO ECRESHOT - ECONOMIA CIRCULAR E RESÍDUOS DE SABONETES DE HOTELARIA.....	21
4.1.4.2. PROJETO INTERPYME - PLATAFORMA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME.....	21
4.1.4.3. PROJETO PROTOTYPING EXPORT- AAA.....	22
4.1.4.4. PROJETO SABOR SUR - LABORATÓRIO PARA A INOVAÇÃO EMPRESARIAL NOS MERCADOS DE ALIMENTAÇÃO E HOTELARIA TRANSFRONTEIRIÇOS.....	22
4.1.4.5. PROJETO PROTOTYPING AAA - REDE DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL PARA A MELHORIA DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL DO SETOR AGROALIMENTAR ATRAVÉS DA PROTOTIPAGEM.....	23
4.1.5. ASSOCIADOS.....	23
4.1.6. RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO.....	26
4.1.7. COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA.....	27
4.1.8. PARTICIPAÇÃO NA AIP/CCI E NA CIP-CEP.....	28
4.1.9. CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS.....	28
4.1.10. ALUGUER DE ESPAÇOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS.....	30
4.2. GFO - GABINETE DE FORMAÇÃO.....	31
4.2.1. AÇÕES COFINANCIADAS.....	32
4.2.1.1. CRESC ALGARVE 2020 - PROGRAMA FORMAÇÃO-AÇÃO.....	32
4.2.2. AÇÕES NÃO COFINANCIADAS.....	37
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	42
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	67
7. PERSPETIVAS FUTURAS.....	67

## Relatório da Direção

Prezados Colegas:

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar a V. Exas. o Relatório da Direção e as Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, do **NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**.

A concretização das atividades inscritas neste relatório do exercício de 2020, contou com o esforço empenhado dos Órgãos Sociais, em particular da Direção, cuja composição se segue, e com a dedicação do conjunto dos colaboradores que compõe a estrutura interna do NERA.

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Marinas do Barlavento - Empreendimentos Turísticos, S. A.

Vice-Presidente

Dom Pedro Golf, S. A.

1.º Secretário

Jomal - José Matias D' Alvo & Irmão, Lda.

Secretário Suplente

Corticape - Soc. Cápsulas para Cortiça, Lda.

### DIREÇÃO

Presidente

Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto - Comércio e Indústria, S. A.

Vice-Presidente

Logidrink - Logística de Bebidas, Lda.

Chorondo & Filhos, Lda.

Garvetur - Agência Imobiliária, S. A.

Mundo Aquático - Parques Oceanog. de Entretenimento Educativo, S. A.

PC Store - Informática, Lda.

Tesoureiro

Gergarbe - Promoção Imobiliária, Lda.

Vogal

Lusiadagás - Montagem e Abastecimento de Redes de Gás, S. A.

Inesting - Marketing Tecnológico, S. A.

Vogal Suplente

ANA - Aeroportos de Portugal, S. A.

Good Moments - Indústria Criativa de Cultura e Alimentação Tradicional, Lda.

### CONSELHO FISCAL

Presidente

AIDA - Associação Interprof. Desenvolvimento da Produção e Valorização da Alfarroba

Vice-Presidente

Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A.

Vogal

Joaquim & Fernandes - Eletricidade e Telecomunicações, Lda.

Vogal Suplente

Rus - Propriedades Rústicas e Urbanas, Lda.

## 1. ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O ano de 2020 foi marcado pelo choque da pandemia COVID-19. O surto do novo coronavírus (COVID-19), que teve origem na China no final de 2019, disseminou-se rapidamente e gerou uma crise de saúde pública no mundo. A 11 de março a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia COVID-19.

Em Portugal, após sete anos de crescimento consecutivo, as estimativas oficiais apontam para 2020 uma queda da atividade de 7,6%, superior à queda de 6,8% na área do euro, refletindo sobretudo uma maior exposição ao turismo. A economia portuguesa foi afetada simultaneamente por perturbações na oferta e na procura. Do lado da oferta, a suspensão de algumas atividades, o encerramento parcial ou total de empresas e o fecho de fronteiras causaram disrupções nas cadeias de produção e de distribuição. Do lado da procura, foi particularmente importante a contração da procura externa, sobretudo do turismo e, em menor grau, a queda do consumo privado induzida pelos receios de contágio, pelas medidas de confinamento e elevada incerteza. As exportações de bens, após a contração no segundo trimestre, recuperaram na segunda metade do ano e registaram um ganho de quota de mercado. Por seu turno, as exportações de turismo no final do ano estavam ainda 60% abaixo do valor do final de 2019. O investimento, ao contrário de recessões anteriores, apresentou-se robusto, em particular na construção. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em máquinas e equipamentos e em material de transporte reduziu-se, sendo que a evolução mais negativa desta última componente está em parte associada à quebra da atividade no turismo.

A evolução da atividade teve um perfil intra-anual muito marcado, condicionado pela evolução da pandemia e das medidas de confinamento. A quebra mais abrupta da atividade ocorreu durante o primeiro confinamento geral. Em contraste, nas fases de melhoria das condições de saúde pública e de alívio de restrições verificou-se uma recuperação rápida da atividade, ainda que parcial. O maior dinamismo foi notório no terceiro trimestre e no final do ano.

A preservação das condições de financiamento favoráveis e as medidas de apoio às empresas e famílias minoraram o impacto do choque pandémico. Nas medidas diretas destacam-se os subsídios às empresas - nomeadamente o layoff simplificado e o incentivo extraordinário à normalização da atividade - e a suspensão de obrigações fiscais.

A política monetária acomodatória do BCE contribuiu para a manutenção das condições favoráveis de financiamento dos bancos portugueses e a sua transmissão à economia.

As linhas de crédito com garantia pública e o regime de moratórias permitiram suprir necessidades de liquidez das empresas. Cerca de 40% do valor dos novos empréstimos a mais de um ano às empresas foram concedidos ao abrigo do regime das garantias públicas

para fazer face a necessidades de liquidez imediatas ou para constituição de reservas. O regime de moratórias, introduzido logo em março de 2020, possibilitou a suspensão do pagamento das prestações ou a prorrogação dos créditos com pagamento no final do contrato. O crédito em moratória atingiu 33% do valor do crédito no segundo trimestre, proporção que se manteve até ao final do ano.

O crédito às empresas acelerou ao longo do ano. O aumento dos novos empréstimos, concedidos maioritariamente por instituições residentes, e o regime das moratórias traduziram-se numa subida do rácio de endividamento das empresas para 134,4% do PIB, mais 6,2 pontos percentuais (pp) do que no final de 2019, e um valor inferior à média da área do euro (144,6% do PIB, após um aumento de 10,7 pp).

O crédito aos particulares abrandou no segundo trimestre, mas cresceu no ano sobretudo por via do segmento da habitação. No crédito à habitação, os novos empréstimos diminuíram no primeiro semestre, mas aumentaram na segunda metade do ano e o crédito neste segmento acelerou no conjunto do ano. Para tal também contribuiu a redução dos reembolsos após o início da pandemia. Por seu turno, o crédito ao consumo desacelerou ao longo de 2020, refletindo a contração do consumo privado de bens duradouros e correntes não alimentares e os critérios de concessão mais restritivos.

O rácio de endividamento das famílias aumentou 0,5 pp para 93,1% do rendimento disponível, mas as moratórias de crédito minoraram o serviço da dívida dos particulares. No final do ano, o crédito em moratória abrangia 16,1% do montante de empréstimos a particulares (17,8% no segmento habitação e 11,6% no segmento consumo e outros fins). Entre março e dezembro de 2020, o valor das prestações adiadas em moratória correspondeu a 0,7% do rendimento disponível dos particulares.

As despesas com juros das administrações públicas reduziram-se pelo sexto ano consecutivo. Com exceção das emissões realizadas no início da crise pandémica, manteve-se a tendência de redução de taxas de juro nas novas emissões. No mercado obrigacionista, os spreads comprimiram-se, em particular nos prazos mais longos da curva de rendimentos. O rácio da dívida pública aumentou 16,8 pp para 133,6% do PIB no final do ano. Na área do euro esse aumento foi de 14,1 pp para 98% do PIB. Em Portugal, o défice orçamental de 5,7% do PIB, a acumulação de depósitos de 4,6% do PIB e a contração do PIB de 7,6% foram os principais fatores para esse aumento.

A repartição da perda de rendimento da economia foi muito díspar entre setores institucionais e muito concentrada nas administrações públicas. O rendimento disponível nacional caiu 4,3% em termos nominais. As administrações públicas suportaram cerca de 85% dessa perda por via dos estabilizadores automáticos e das medidas discricionárias de apoio, equivalentes a 3% do PIB. Nas empresas, essas medidas não compensaram a totalidade das perdas da atividade e o seu rendimento disponível bruto diminuiu 11,4%. No caso dos particulares, o rendimento disponível aumentou 1%, com contributos idênticos das remunerações e das prestações sociais e outras transferências correntes. A taxa de poupança dos particulares atingiu 12,8% do rendimento disponível, um máximo desde 2002. O crescimento moderado do rendimento disponível a par da quebra acentuada no consumo privado, implicaram um aumento de 5,7 pp na taxa de poupança dos particulares. Este resultado reflete um comportamento de precaução por parte das famílias num contexto de incerteza e uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo.

O impacto da pandemia nas empresas foi muito diferenciado entre setores de atividade. A queda na produção dos setores artes e cultura, comércio, alojamento e restauração, transportes e armazenagem e serviços prestados às empresas foi superior a 12,5% em volume. Estes setores foram os que mais aumentaram o recurso ao crédito e beneficiaram das medidas de apoio. Pelo contrário, nos setores da construção ou das atividades de informação e comunicação a produção cresceu. A indústria registou uma quebra inicial no valor acrescentado bruto (VAB) mais acentuada do que os serviços, mas recuperou mais rapidamente na segunda metade do ano.

As medidas de salvaguarda do emprego contribuíram para conter a sua redução em 2%, menos de um terço da queda de 6,4% do VAB. No entanto, observou-se uma diminuição sem precedentes no número de horas efetivamente trabalhadas (9,2%), que se traduziu num aumento da produtividade aparente por hora trabalhada. Das medidas destinadas à preservação do emprego, destaca-se o layoff simplificado, que atingiu cerca de 25% do emprego por conta de outrem. No caso dos trabalhadores por conta própria e trabalho familiar, a queda do emprego e das horas trabalhadas foi superior, em particular nos setores mais expostos à crise e para os indivíduos mais jovens e com menor escolaridade. Em contraste, aumentou o número de trabalhadores com contrato sem termo, com idade superior a 45 anos e com ensino superior. Dado o aumento da inatividade, a taxa de desemprego subiu apenas 0,3 pp para 6,8%, mas a taxa de subutilização do trabalho, uma medida mais lata da subutilização dos recursos produtivos no mercado de trabalho, aumentou 1,2 pp para 13,9%.

As remunerações médias por trabalhador aumentaram 3% em 2020. Este resultado decorre do efeito composição habitualmente observado em períodos recessivos, com reduções do emprego mais acentuadas nos trabalhadores menos qualificados e com salários mais baixos, e do aumento do salário mínimo nacional. Em sentido contrário, as medidas discricionárias de apoio ao emprego e a flexibilização dos contratos de trabalho entre empresas e trabalhadores salvaguardaram o emprego, mas com remunerações menores.

O contexto pandémico foi também marcado pela descida da inflação. A taxa de inflação reduziu-se para -0,1% (0,3% em 2019) refletindo sobretudo a evolução dos preços dos bens energéticos e dos serviços. Apenas os preços dos bens alimentares apresentaram um aumento significativo, devido ao aumento da procura, disrupções na oferta e a subida dos preços internacionais destas matérias-primas.

A economia portuguesa reduziu a sua capacidade de financiamento face ao exterior. O saldo conjunto da balança corrente e de capital situou-se em 0,1% do PIB (1,2% em 2019). O défice no comércio de bens com o exterior diminuiu para 6% do PIB. Pelo contrário, a evolução do turismo e transportes internacionais refletiu-se numa redução do excedente nas trocas de serviços e determinou um défice da balança corrente de 1,2% do PIB, ao contrário do excedente médio de 0,5% observado em 2018 e 2019.

Por seu turno, a balança de capital aumentou o seu saldo para 1,3% do PIB por via dos recebimentos dos fundos da União Europeia. No final de 2020, a posição de investimento internacional de Portugal manteve-se quase inalterada em termos nominais, mas deteriorou-se em rácio do PIB para -105,4% (-100,5% em 2019).

Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal: A Economia Portuguesa em 2020, maio de 2021

## 2. O ASSOCIATIVISMO

É comumente reconhecido que uma das características mais marcantes das sociedades e das economias desenvolvidas consiste na existência de uma sociedade civil exigente e organizada, capaz de partilhar poder e inspirar dinâmicas empresariais positivas. Deste modo, a associação dos interesses de grupo em órgãos coletivos, para que a sua dinâmica e representatividade seja ouvida e considerada junto dos organismos de poder e decisão, com vista a uma melhor e mais rápida realização dos interesses das Empresas e dos Empresários, ganha cada vez mais importância. Este é um dos principais objetivos do NERA que, atuando a nível regional, está apta a apoiar os Empresários, sobretudo as PME, a melhor solucionar as questões com as quais vivem no dia-a-dia da sua atividade.

Para isso, a Associação conta com a colaboração de pessoal técnico e tecnologias adequadas, para dar respostas com brevidade às necessidades dos Associados e das restantes empresas da Região. Nestes termos, o NERA presta um conjunto de serviços de informação e apoio técnico em diversas áreas, nomeadamente:

- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Gestão;
- Consultoria Formativa;
- Desenvolvimento de Projetos de Formação Ação;
- Cursos de Formação Profissional para diferentes públicos-alvo;
- Consultoria em Gestão da Formação;
- Consultoria em Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho,
- Consultoria em Informática e Tecnologias de Informação,
- Consultoria em Certificação da Qualidade e Ambiente,
- Sistemas de Incentivos Nacionais e Comunitários,
- Missões Empresariais Nacionais e Internacionais,
- Divulgação de Informação de Interesse,
- Promoção e Desenvolvimento de Eventos Empresariais,
- Aluguer de Espaços;
- Desenvolvimento de Feiras e Eventos;

Entre os diferentes Projetos desenvolvidos por esta Associação no decorrer do ano de 2020, destaca-se a **conclusão do Projeto Sabor Sur - Laboratório para a Inovação Empresarial nos Mercados de Alimentação e Hotelaria Transfronteiriços**. Este Projeto, cuja execução física terminou em dezembro de 2020, teve como objetivo desenvolver sinergias e cooperação empresariais entre o sector alimentar e hoteleiro e os centros de investigação de universidades e promoveu a transferência de tecnologia, o estímulo à procura, à interconexão de rede e à inovação aberta, através de uma especialização inteligente.

O Projeto Sabor Sur ainda apoiou a investigação tecnológica, aplicada em linhas piloto de nova gastronomia, gerando uma validação prévia de novos produtos, capacitando o setor hoteleiro para a produção avançada e aproveitando tecnologias facilitadoras, essenciais e polivalentes.

Complementarmente, importa destacar a **conclusão do Projeto Prototyping AAA - Rede de Cooperação Transnacional para a Melhoria da Competitividade Empresarial do Setor Agroalimentar através da Prototipagem**. Este Projeto, cuja execução física terminou em novembro de 2020, teve como objetivos:

- Desenvolver um Sistema de Apoio à Melhoria da Competitividade e Inovação nas PME nesta Euro-região, para identificar e ajudar empresários e empresas a passar da sua situação atual, para a configuração de um negócio mais lucrativo, competitivo, inovador e sustentável.
- Identificar e valorizar os produtos identitários locais/regionais.
- Melhorar o processo de arranque de novas empresas (mais rápido e com menos riscos: através do suporte à prototipagem e do Programa Fábricas Brancas) e a colaboração entre empresários (Programa Empresas Mãe) com vista a melhorar a competitividade empresarial e territorial na Euro-região.
- Incentivar a cooperação entre as entidades dos 3 territórios no apoio ao desenvolvimento de negócios e ao empreendedorismo em termos de transferência de boas práticas, cooperação e inovação empresarial.
- Apoiar o tecido empresarial através da formação em metodologias inovadoras de empreendedorismo, prototipagem e inovação aberta.
- Melhorar a competitividade e rentabilidade do tecido empresarial através da promoção de novas linhas e oportunidades de negócio no setor agroalimentar.

Por outro lado, importa referir que em 2020 iniciámos o desenvolvimento de dois novos Projetos que beneficiaram do apoio financeiro do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020 | Portugal 2020, nomeadamente através do Sistema de Apoio a Ações Coletivas. Tratou-se do Projeto Internacionalizar + Algarve 2.0 | Agroalimentar, Mar e TIC e do Projeto RESTART Algarve | Rede Regional de Apoio ao Empreendedorismo.

Submeteu-se ainda no passado dia 30 de novembro de 2020, juntamente com a RTA - Região de Turismo do Algarve e com a ATA - Associação Turismo do Algarve um pedido de financiamento ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) - Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020 (CRESC ALGARVE 2020), com a designação: **ALGARVE PREMIUM | Programa de Internacionalização de Produtos de Excelência**. Este Projeto tem como objetivo central, promover a internacionalização de produtos de excelência da região do Algarve nos setores Agroalimentar e Mar, Turismo Cultural e Criativo e Turismo Náutico, por forma a aumentar o seu reconhecimento, notoriedade e visibilidade internacional, através da combinação dessa oferta com a estratégia regional para a promoção internacional da marca Algarve. Este Projeto visa ainda a valorização de massa crítica para a promoção internacional conjunta de produtos que permitam atenuar a sazonalidade estruturante da oferta turística da região. O pedido de financiamento relativo a esta operação obteve recentemente aprovação por parte do Programa Operacional - CRESC ALGARVE 2020.

No que se refere à execução de formação cofinanciada, no final do ano 2020 também foi submetido um pedido de financiamento com vista ao desenvolvimento de ações de formação cofinanciadas. Trata-se do Projeto EMPREGO + DIGITAL, que visa incrementar a formação profissional dos ativos da região do Algarve, na área digital e cuja execução ocorrerá ao longo do ano de 2021. Este Projeto abrangerá 25 mil pessoas, a nível nacional e será dinamizado pelas associações empresariais associadas da CIP - Confederação Empresarial de Portugal.

Noutra vertente, é de realçar o facto de ao longo do ano de 2020 terem-se realizado 31 ações de formação no âmbito do Plano de Formação Profissional Não Cofinanciada

promovido pelo NERA, nas quais participaram cerca de 322 formandos, com um volume de formação correspondente de 3.948,5 horas. Assinalámos uma importante redução do volume de formação executado, comparativamente ao ano de 2019, situação que se explica pela Pandemia provocada pelo novo coronavírus - COVID 19.

Por último, importa referir a realização de 01 Seminário e de 06 Webinars Temáticos, desenvolvidos em colaboração com as Sociedades de Advogados com quem estabelecemos parceria.

Neste Seminário e Webinars temáticos, realizados ao longo do ano de 2020, registou-se a participação de 215 quadros e gestores das empresas da região, o que representou uma ligeira diminuição face ao ano anterior, devido à situação epidemiológica provocada pelo novo coronavírus - COVID 19.

## **2.1. ATIVIDADE DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO**

- Membro do Conselho Geral da CIP - Confederação Empresarial de Portugal;
- Vice-Presidente da Direção da AIP-CCI - Associação Industrial Portuguesa, representando esta Associação em diversas iniciativas nacionais e internacionais;
- Presidente da Comissão Organizadora da Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Presidente do Conselho Geral da Universidade do Algarve;
- Participação em Seminários e Conferências a nível Regional e Nacional e
- Redação de vários artigos de opinião para a imprensa escrita.

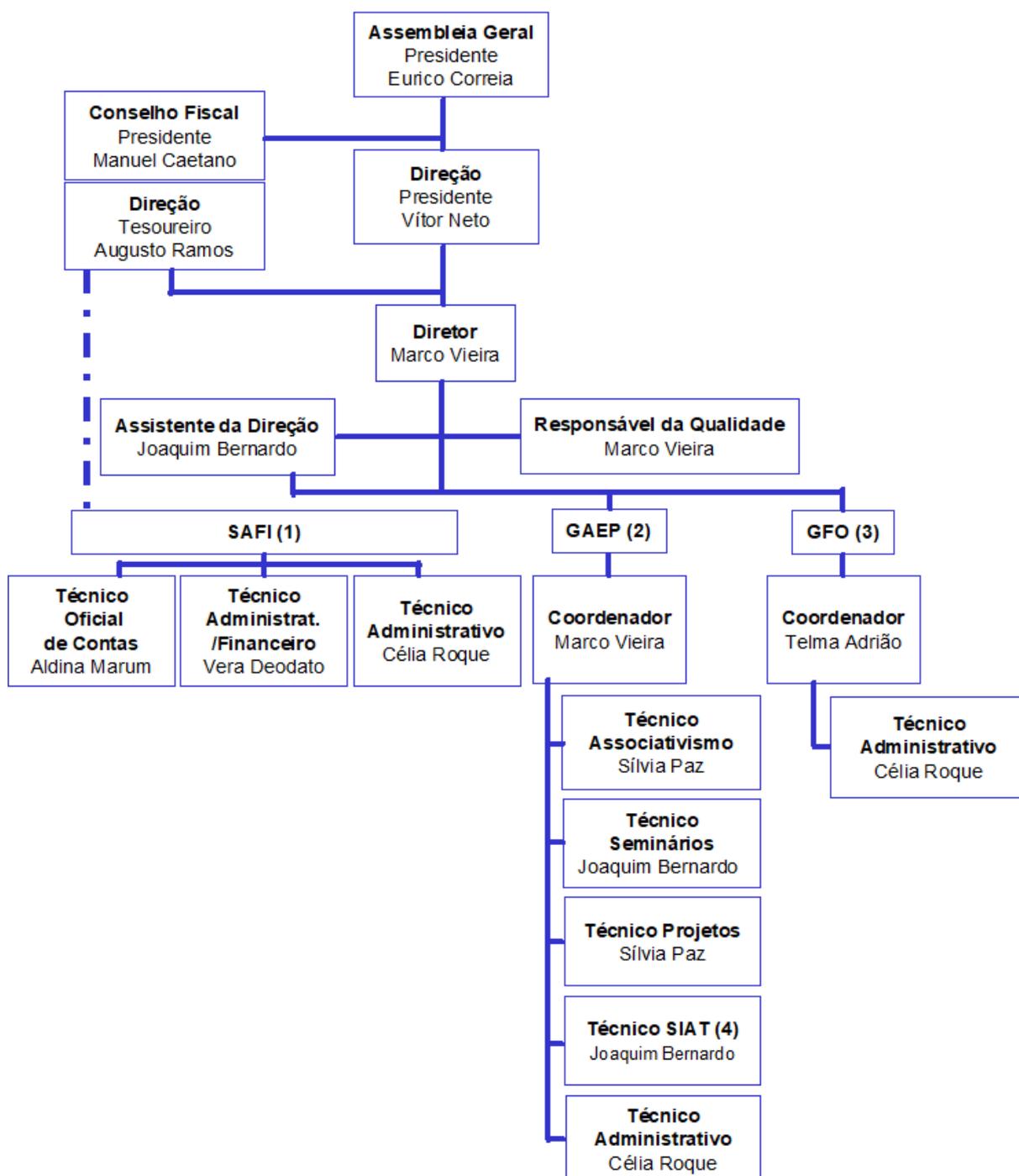
## **2.2. RELAÇÕES COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS REGIONAIS**

Consequência da postura e da linha de orientação da Direção da Associação, o NERA, ao longo dos últimos anos tem procurado o reforço e fortalecimento do associativismo regional. Nesta linha o NERA não se tem poupado a esforços no sentido de se conseguir uma ação conjunta com as principais associações de âmbito regional (ACRAL, AHETA, AIHSA, ANJE e CEAL), com vista à definição de objetivos e estratégias comuns. A este propósito destacam-se, num passado recente, ações como o comunicado conjunto sobre a evolução e as perspetivas da economia da Região, a constituição da Plataforma de Intervenção Empresarial, composta pelos cinco Presidentes das Associações Regionais, bem como a realização de um Fórum sob o tema Portagens no Algarve - Impacto Económico e Social. Destaca-se ainda a emissão, num passado recente, de vários comunicados de imprensa conjuntos pelas referidas associações empresariais regionais, repudiando a introdução de uma taxa turística no Algarve e de vários comunicados de imprensa conjuntos contra o processo de prospeção de petróleo e gás natural na região do Algarve. Em 2020, importa assinalar as diferentes iniciativas conjuntas levadas a cabo pelos Presidentes das referidas associações, nomeadamente, na reivindicação de mais e melhores apoios do Estado às empresas da região, fortemente abaladas com os efeitos da Pandemia.

### 3. RECURSOS

#### 3.1. RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2020 a estrutura dos recursos humanos do NERA apresentava-se de acordo com o Organograma Nominal abaixo indicado:



#### 3.2. RECURSOS MATERIAIS

O NERA dispõe de instalações próprias, estando estas em conformidade com o tipo de instalações necessárias ao bom funcionamento das atividades que desenvolve.

As atividades relacionadas com a formação profissional decorrem em salas próprias, que se situam na sede da Associação. Esta dispõe de nove salas de formação teóricas e três salas de formação para a prática de informática, tendo estas uma relação mínima de um computador para cada formando e uma ligação permanente à internet.

Das doze salas de formação que o NERA dispõe, a área mínima aproximada é de 2,5m<sup>2</sup>/3m<sup>2</sup> por formando, em cada sala. Possui boas condições acústicas, de iluminação, de ventilação, de temperatura e cumpre as regras de higiene e segurança, evitando a existência de elementos perturbadores de aprendizagens. As salas permitem a possibilidade de serem escurecidas, quando necessário, para a visualização de projeções encontrando-se equipadas com vídeo-projetor, retroprojetor e quadro de porcelana.

De referir a existência de um pavilhão com uma área de exposição aproximada de 1500 m<sup>2</sup> para variadíssimos eventos, um auditório com capacidade 130 pessoas sentadas e um outro auditório com capacidade para receber 143 pessoas sentadas.

Além do já referido a associação dispõe ainda de seis gabinetes, devidamente equipados de apoio aos associados e à formação profissional, gabinetes esses onde funciona a área pedagógica, a área contabilística, o apoio ao empresário e projetos e por último possuímos a receção onde se efetua o atendimento permanente.

O NERA disponibiliza aos formandos, formadores e empresas/empresários os seguintes meios de consulta e, por conseguinte, de desenvolvimento:

- Três salas informatizadas com ligações permanentes à Internet;
- Centro de Documentação do qual constam os seguintes elementos:
  - Estudo da Estrutura Económica do Algarve concebido em junho 2008
  - O NERA periodicamente recebe as seguintes publicações que fazem parte do centro de documentação da Associação:
    - Boletim do Contribuinte;
    - Newsletter e outras publicações de Associações Empresariais Regionais e Nacionais;
    - Imprensa regional;
    - Publicações com dados estatísticos do INE - Instituto Nacional de Estatística;
    - Publicações com dados estatísticos do IEFP - Instituto de Formação Profissional;
    - Publicações da ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional;
    - Publicações da CCDR Algarve - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve;
    - Publicações produzidas pelos Municípios do Algarve;
    - Informação de caráter técnico produzidas pelas entidades protocoladas do NERA;
    - Publicações dos órgãos desconcentrados da Administração Pública.
  - O NERA dispõe de acesso ao Diário da República Eletrónico;
  - Bibliografia nas seguintes áreas temáticas:
    - Gestão
    - Economia
      - Ambiente
      - Qualidade
      - Higiene e Segurança no Trabalho
      - Marketing
      - Recursos Humanos
      - Cultura Geral
      - Logística

- Balance Score Card
- Contabilidade
- Estatísticas
- Estratégia Organizacional
- Estudos Económicos da Região
- Base de Dados com Empresas da Região do Algarve.

### Salas/Auditórios

SALA/AUDITÓRIOS	ÁREA	DISPOSIÇÃO	CAPACIDADE (N.º MÁX. PESSOAS)
Sala Tavira	34,20 m <sup>2</sup>	Teatro	20/24
		Escola	12/16
		Forma "U"	16
Sala Albufeira	34,10 m <sup>2</sup>	Teatro	20/24
		Escola	12/16
		Forma "U"	16
Sala Alcoutim	34,50 m <sup>2</sup>	Teatro	20/24
		Escola	12/16
		Forma "U"	16
Sala Atlântico	42,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	15
Sala Castro Marim	32,85 m <sup>2</sup>	Forma "U"	16
Sala Faro	33,15 m <sup>2</sup>	Forma "U"	17
Sala Monchique	34,80 m <sup>2</sup>	N/A	16
Sala Pacífico	49,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	20
Sala Alportel	45,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	24
Sala Alte	65,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	30
Sala Almargem	55,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	20
Sala Almancil	55,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	20
Sala de Reuniões	52,50 m <sup>2</sup>	Forma "U"	16
Auditório Algarve	157,00 m <sup>2</sup>	N/A	143
Auditório Loulé	185,31 m <sup>2</sup>	N/A	130

### Resumo dos Recursos Físicos

<b>RECURSOS FÍSICOS</b>	2 Gabinete de Coordenação Técnico-Pedagógica
	1 Gabinete Contabilístico - Financeiro
	3 Gabinete de Apoio Administrativo
	2 Auditórios
	12 Salas de Formação
	Centro Empresarial de Negócios com 6 Gabinetes

## 4. ATIVIDADES

Atuando a nível regional, o NERA está apto a apoiar os empresários - sobretudo PME- a melhor solucionar as questões com as quais se defrontam no dia-a-dia.

Neste sentido, e com o objetivo de dar cumprimento à sua missão de promoção do desenvolvimento do tecido empresarial da Região do Algarve, defesa dos interesses dos seus associados e representação dos mesmos em todos os organismos públicos e privados, o NERA coloca à disposição dos seus associados e restantes empresas do Algarve, os seus gabinetes e projetos.

### 4.1. GAEP - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO E PROJETOS

O GAEP - Gabinete de Apoio ao Empresário e Projetos, desempenha um papel-chave no estudo e resposta às questões que se colocam à sociedade empresarial, num manifesto interesse pela promoção do desenvolvimento das PME.

#### 4.1.1. PROTOCOLOS

Fruto do papel que desenvolve em termos regionais, na defesa dos interesses das empresas do Algarve, o NERA desde há muito que mantém boas relações com os diferentes órgãos desconcentrados da administração pública presentes no Algarve e restantes organismos públicos, cooperando regularmente com os mesmos em várias iniciativas.

Com o objetivo de satisfazer as necessidades das empresas em reduzir custos e ganhar competitividade, no decorrer do ano de 2020 demos continuidade aos protocolos de cooperação já existentes, tendo-se registado também a celebração de novas parcerias, conforme abaixo se descreve.

##### 4.1.1.1. Protocolo com a Câmara Municipal de Loulé

O protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Loulé e o NERA, visa: A promoção de uma interação concertada e eficaz entre PME, a dinamização e organização de feiras e exposições, a disponibilização do Pavilhão de Feiras e Exposições e das infraestruturas de restauração inerentes e a disponibilização de duas salas de reuniões equipadas com todos os meios técnicos de reprodução e processamento.

Esta parceria abrange ainda o apoio necessário, por parte da Câmara Municipal de Loulé, à realização de obras de adaptação das atuais instalações, bem como o apoio à edificação do novo pavilhão, cuja conclusão se deu no ano de 2008.

##### 4.1.1.2. Protocolo com a Câmara Municipal de Faro

O presente protocolo de cooperação enquadra-se no âmbito do Projeto TRANS-EBT, o qual tem como missão fomentar a criação de empresas de base tecnológica através da transferência de tecnologia a partir de centros de investigação, visando a aplicação dos fatores de competitividade nas empresas para a sua consolidação. Através desta parceria,

o NERA passa a integrar a Rede de Assistência Empresarial Transfronteiriça estabelecida entre Portugal e Espanha.

#### **4.1.1.3. Protocolo com o Millennium BCP**

Este protocolo garante às empresas associadas do NERA, acesso em condições preferenciais, aos produtos e serviços financeiros disponibilizados pelo Millennium BCP tanto para as Empresas como para os próprios empresários e funcionários. Visa igualmente, a concentração de estratégias para candidaturas a programas comunitários de apoio ao investimento, no âmbito do QREN. Ainda no âmbito desta parceria, está prevista a identificação, apoio e desenvolvimento de projetos de criação de micro-empresas e auto-emprego.

#### **4.1.1.4. Protocolo com o IAPMEI**

Com este protocolo o NERA fica habilitado ao emparceiramento com o IAPMEI, potencializando o efeito alavanca nas atividades de cooperação interempresarial, nomeadamente na criação e dinamização de “rede de parceiros” de caráter duradouro que promovam e facilitem a integração de figuras como “promotor-facilitador”, “consultor- conselheiro” e “agente multiplicador”. Estas figuras são hoje necessárias face ao aumento da competitividade e necessidade crescente da internacionalização das empresas. Ainda no âmbito deste protocolo de cooperação está prevista a divulgação e promoção dos sistemas de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial (SIREVE) e do Processo Especial de Revitalização (PER).

#### **4.1.1.5. Protocolo com a Flexipub, Lda.**

O presente protocolo de cooperação permite ao NERA e aos seus associados, beneficiar dos produtos e serviços desenvolvidos pela Flexipub, Lda., em condições preferenciais, a saber:

- |                         |                        |
|-------------------------|------------------------|
| - Decoração de Viaturas | - Impressão Offset     |
| - Outdoor               | - Publicidade em Táxis |
| - Impressão Digital     | - Design Gráfico       |
| - Sinalética            | - Serigrafia           |
| - Reclamos Luminosos    | - Stand                |
| - Brindes               |                        |

#### **4.1.1.6. Protocolo com a UHY Portugal, Lda.**

Este protocolo disponibiliza às empresas associadas do NERA o acesso, em condições preferenciais, aos serviços de Auditoria Financeira, Contabilidade, Fiscalidade e Qualidade, Certificação e Ambiente promovidos pela UHY Portugal, Lda. De igual forma, este protocolo também abrange a realização de seminários dedicados à temática fiscal e a colaboração na área da formação profissional.

#### **4.1.1.7. Protocolo com a Prévia, Lda.**

O protocolo de cooperação estabelecido entre o NERA e a Prévia, Lda. permite ao NERA e aos seus associados, o acesso aos serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho desenvolvidos pela Prévia, Lda., em condições preferenciais.

#### **4.1.1.8. Protocolo com a Algardata, S. A.**

Com este protocolo, o NERA garante aos seus associados o acesso aos produtos e serviços comercializados pela Algardata, S. A., em condições preferenciais, nomeadamente na aquisição de hardware e software informático.

#### **4.1.1.9. Protocolo com a Soprofor, Lda.**

O protocolo de cooperação estabelecido entre o NERA e a Soprofor, Lda. abrange um leque variado de áreas de intervenção, nomeadamente a Consultoria em Gestão da Formação, a Gestão Integrada da Formação, o Acompanhamento e Avaliação de Projetos Formativos e a Elaboração de Estudos e Projetos de Investimento.

#### **4.1.1.10. Protocolo com a Faculdade de Economia - FEUALG, o Centro de Investigação de Desenvolvimento e Economia Regional - CIDER, e o Centro de Estatística Aplicada e Previsão - CEAP, da Universidade do Algarve**

Este protocolo tem por objetivo a criação de uma parceria público/privado, através da promoção da cooperação científica e técnica entre o NERA e a FEUALG, o CIDER e o CEAP, destacando-se o aprofundamento do conhecimento rigoroso da economia regional, das suas potencialidades e tendências, de forma a ajudar os empresários e os decisores públicos na procura de soluções adequadas no quadro de um desenvolvimento sustentado da economia e, simultaneamente, proporcionar às instituições universitárias envolvidas uma plataforma de aproximação à realidade empresarial regional.

#### **4.1.1.11. Protocolo com a Geração de Futuro**

Através deste protocolo pretende-se a comercialização de produtos de formação, tais como, a Formação Pedagógica Inicial de Formadores à Distância e Tutores de Formação Online.

#### **4.1.1.12. Protocolo com a SGS Portugal, S.A.**

Este protocolo visa a promoção e a realização de cursos de Especialização / Pós-Graduação em Sistemas Integrados de Gestão.

#### **4.1.1.13. Protocolo com a Empresária em Nome Individual Maria José Felício Neuparth de Sottomayor**

Este protocolo tem por objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica à execução de projetos específicos, através dos seguintes meios: estabelecimento de mecanismos de cooperação que tornem possível a participação conjunta em projetos nomeadamente estudos, promoção e realização de formação, baseados em problemas reais complexos, na elaboração de novas ideias e na pesquisa de soluções inovadoras, contribuindo para desenvolver nos profissionais envolvidos uma cultura de cooperação e de responsabilidade, aberta à partilha de conhecimento e à melhoria contínua, num contexto empresarial.

#### **4.1.1.14. Protocolo com o Formador Norberto Carlos da Silva Martins**

Tendo em conta as competências reconhecidas do presente formador, este protocolo tem por objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica nas áreas da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Legislação Laboral.

#### **4.1.1.15. Protocolo com a Formadora Eunice Rute Amaral Florêncio**

Este protocolo tem por objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica nas áreas da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

#### **4.1.1.16. Protocolo com a Formadora Amélia de Sousa Mariano**

Este protocolo tem por objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica na área das Línguas.

#### **4.1.1.17. Protocolo com o Formador João Marciano Inácio de Sousa**

Este protocolo tem por objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica na área da Informática.

#### **4.1.1.18. Protocolo com a Faust - Instituto de Línguas e Cultura, Lda.**

Através deste protocolo pretende-se desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica na área das Línguas Estrangeiras.

#### **4.1.1.19. Protocolo com a NBB - National Business Brokers**

Este protocolo passa por estabelecer uma relação preferencial, no âmbito de uma parceria estratégica e oferecer um pacote de benefícios a serem concebidos aos membros do NERA na atualização dos seguintes serviços: compra e venda de empresas de vendas; fusões e aquisições; corporate finance; spin-offs; avaliação de empresas e negócios; análise financeira e de mercado; e consultoria em gestão de ativos imobiliários.

#### **4.1.1.20. Protocolo com a INOVACENTER - Formação e Consultoria, Lda.**

No âmbito deste protocolo é desenvolvida uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ação de formação profissional técnica a promover pela INOVACENTER.

#### **4.1.1.21. Protocolo com a Enernatura, Lda.**

O presente protocolo tem como objeto a cooperação para a promoção das energias renováveis, eficiência energética e crescimento sustentável.

#### **4.1.1.22. Protocolo com a Colorvision, Lda.**

O protocolo em apreço tem como objeto a cooperação para a promoção das Tecnologias de Informação e Comunicação, com especial incidência em projetos de Voz sobre IP e plataformas unificadas de comunicação, bem como projetos direcionados para a videovigilância e vigilância remota e RFID com recurso a tecnologia IP.

#### **4.1.1.23. Protocolo com a AIEC - Associação de Industriais e Exportadores de Cortiça - DRBAA**

A colaboração entre o NERA e a AIEC - DRBAA assenta na realização de seminários, conferências e debates, estudos e sua publicação, atividades de índole informativa e de divulgação, assim como ações de formação que tenham por base o associativismo empresarial, a defesa dos seus associados e o desenvolvimento da região do Algarve.

#### **4.1.1.24. Protocolo com a Futurbrain, Lda.**

Através deste protocolo pretende-se desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica na área dos serviços de transporte.

#### **4.1.1.25. Protocolo com a Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S. A.**

O presente protocolo visa incentivar e apoiar a entrada de novas empresas em Bolsa, nomeadamente a sua admissão à negociação no Alternext, neste sentido a Euronext Lisbon apoia o NERA na identificação das empresas associadas interessadas em recorrer ao mercado de capitais.

#### **4.1.1.26. Protocolo com a Escola Secundária de Loulé**

Este protocolo celebrado entre o NERA e a Escola Secundária de Loulé tem por objetivo proporcionar aos alunos deste Estabelecimento de Ensino estágios formativos que visam a respetiva aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional, para a inserção no mundo do trabalho e para a formação ao longo da vida.

#### **4.1.1.27. Protocolo com a Training Partners, S. A.**

O presente protocolo tem como objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concertada, tendo em vista o seu fortalecimento e desenvolvimento sustentado, nos domínios da Educação, Qualificação e Formação.

#### **4.1.1.28. Protocolo com a Direção Regional de Cultura do Algarve**

O protocolo celebrado entre o NERA e a Direção Regional de Cultura do Algarve visa a colaboração com vista ao desenvolvimento de atividades e projetos que potenciem a valorização e fruição dos monumentos afetos à DRC Algarve - Fortaleza de Sagres, Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe, Monumentos Megalíticos de Alcalar e Ruínas Romanas de Milreu - bem como proporcionar a visita de associados do NERA aos citados espaços patrimoniais, em condições mais vantajosas.

#### **4.1.1.29. Protocolo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional**

O presente protocolo tem como objetivo prestar Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos a desempregados inscritos nos serviços de emprego ou outros públicos com especiais dificuldades de inserção que sejam promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo.

#### **4.1.1.30. Protocolo com a Dra. Marisa Costa Brito**

Através do presente protocolo o NERA proporciona aos seus associados os serviços de consulta/assessoria jurídica prestados pela Jurista Dra. Marisa da Costa Brito, nas áreas abaixo indicadas:

- Direito Comercial (contencioso);
- Direito Fiscal (contencioso);
- Direito do Trabalho;
- Direito Administrativo;
- Direito das Obrigações;
- Direito da Concorrência (Direito Contratual, Direito do Consumo, Etc.);
- Direito Económico.

#### **4.1.1.31. Protocolo com a ANJAP**

O protocolo celebrado entre o NERA e a ANJAP - Associação Nacional de Jovens Advogados Portugueses, entre outras vertentes, visa proporcionar aos associados da ANJAP um desconto de inscrição em quaisquer iniciativas que o NERA venha a desenvolver, nas mesmas condições que dá aos seus associados.

#### **4.1.1.32. Protocolo com a Câmara Municipal de Castro Marim**

O protocolo em apreço visa a gestão do EME - Edifício Multifuncional de Empresas, existente em Castro Marim, que tem como objetivo central apoiar empreendedores no desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras e escalonáveis, em setores estratégico e com potencial de crescimento.

#### **4.1.1.33. Protocolo com a Delegação Regional do Algarve da Ordem dos Economistas**

O presente protocolo tem como objetivo central assegurar a promoção de iniciativas e a realização de ações conjuntas entre o NERA e a Delegação Regional do Algarve da Ordem dos Economistas.

#### 4.1.2. PROJETOS DE INVESTIMENTO

No decorrer do ano de 2020, o NERA teve oportunidade de prestar serviços e esclarecimentos a vários associados e a outros empresários da Região, sobre os sistemas de incentivos abrangidos no âmbito do CRES Algarve 2020 | Portugal 2020.

Por outro lado, foram também prestados esclarecimentos sobre as diferentes medidas de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. De resto, importa destacar que o NERA é, desde 2015, uma entidade credenciada para prestar Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos, no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

Neste âmbito importa referir que ao longo de 2020 o NERA apoiou a elaboração de 21 planos de investimento e de negócio, no âmbito das candidaturas ao Empreendedorismo: Criação do Próprio Emprego por Beneficiários de Prestações de Desemprego; Programa Nacional de Microcrédito; MICROINVEST; INVEST+ e INVEST JOVEM, que se traduziram num investimento de €169.630,00 na região do Algarve.

O número de Projetos apoiados pelo NERA ao longo do ano de 2020 sofreu uma importante diminuição comparativamente ao número de Projetos apoiados ao longo do ano de 2019 devido aos efeitos da situação epidemiológica provocada pelo novo coronavírus - COVID 19.

#### 4.1.3. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA OPERACIONAL CRES ALGARVE 2020 | SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS

Em 2020, deu-se continuidade ao desenvolvimento das seguintes operações cofinanciadas pelo Programa Operacional CRES Algarve 2020, nomeadamente pelo Sistema de Apoio as Ações Coletivas:

##### 4.1.3.1. PROJETO INOVA ALGARVE 2.0

O NERA em parceria com a AMAL - Comunidade Intermunicipal, com a Universidade do Algarve e com a Tertúlia Algarvia - Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve, submeteu em outubro de 2018 um Pedido de Financiamento ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação do CRES Algarve 2020 | Portugal 2020, com a designação: INOVA Algarve 2.0.

Este Projeto visa o reforço da capacidade empresarial das PME da Região, para o desenvolvimento de processos de Inovação, estimulando práticas de cooperação e competição, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, assentes nos Domínios de Especialização da RIS3 Algarve.

Este Projeto visa ainda estimular a ligação das PME regionais na prossecução de projetos inovadores, com vista ao desenvolvimento de novos bens e serviços e ao aumento da produtividade e capacidade de criação de valor, bem como reforçar a ligação das PME à Rede Invest Algarve, que engloba entre outras entidades, associações empresariais, municípios e estabelecimentos do ensino superior.

Este Projeto foi aprovado por parte do Gestor do CRESC Algarve 2020 | Portugal 2020, relativo ao presente Pedido de Financiamento, em 02 de agosto de 2019 e conheceu o início da respetiva execução em novembro de 2019.

#### **4.1.3.2. PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 2.0 AGROALIMENTAR, MAR, TIC + INDÚSTRIAS CRIATIVAS**

Tal como no Projeto anterior, o NERA submeteu em outubro de 2018 um pedido de financiamento ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação do CRESC Algarve 2020 | Portugal 2020, com a designação: Internacionalizar + Algarve 2.0 Agroalimentar, Mar, TIC + Indústrias Criativas.

Este Projeto visa potenciar o sucesso da internacionalização das PME da região do Algarve, enquadradas nos domínios da RIS3 ALGARVE, agroalimentar, mar e TIC e indústrias criativas, através do estímulo a iniciativas coletivas inovadoras e do desenvolvimento de processos colaborativos de internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, do desenvolvimento de mecanismos inovadores na prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais.

Este Projeto visa ainda criar notoriedade e visibilidade dos produtos e serviços dos setores agroalimentar, mar e TIC / indústrias criativas do Algarve em mercados internacionais, capacitando as PME do Algarve nos domínios da internacionalização de forma a potenciar o aumento das exportações e tornar a região do Algarve mais competitiva.

Este Projeto foi aprovado por parte do Gestor do CRESC Algarve 2020 | Portugal 2020, relativo ao presente Pedido de Financiamento, em 30 de setembro de 2019 e conheceu o início da respetiva execução em janeiro de 2020.

#### **4.1.3.3. PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 2.0 | TURISMO**

O NERA em parceria com a RTA - Região de Turismo do Algarve e com a ATA - Associação Turismo do Algarve, submeteu em outubro de 2018 um pedido de financiamento ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação do CRESC Algarve 2020 | Portugal 2020, com a designação: Internacionalizar + Algarve 2.0 | Turismo.

Este Projeto tem como objetivo central potenciar o sucesso da internacionalização das PME da região do Algarve, enquadradas no domínio da RIS3 ALGARVE Turismo, através do estímulo a iniciativas coletivas inovadoras e do desenvolvimento de processos colaborativos de internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, do desenvolvimento de mecanismos inovadores na prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais.

Este Projeto visa também criar notoriedade e visibilidade internacional da marca Algarve contribuindo para a valorização de massa crítica, para a promoção internacional conjunta de produtos turísticos complementares que permitam atenuar a sazonalidade, através da criação, dinamização e capacitando de redes colaborativas com PME do Algarve em setores complementares, de forma a potenciar o aumento das exportações e com isso tornar a região do Algarve mais competitiva.

Este Projeto foi aprovado por parte do Gestor do CRESC Algarve 2020 | Portugal 2020, relativo ao presente Pedido de Financiamento, em 02 de agosto de 2019 e conheceu o início da respetiva execução em novembro de 2019.

#### **4.1.3.4. PROJETO RESTART ALGARVE | REDE REGIONAL DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO**

Liderado pela Universidade do Algarve, este Projeto tem como parceiros a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários e o NERA, resultando de um Pedido de Financiamento ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) - Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020 (CRESC ALGARVE 2020), com a designação: RESTART Algarve | Rede Regional de Apoio ao Empreendedorismo, submetido em outubro de 2018.

Este Projeto visa o desenvolvimento de um conjunto de atividades que têm como objetivo central a promoção de mecanismos que fomentem o empreendedorismo qualificado e criativo como instrumento de promoção da inovação e da diversificação da base produtiva regional.

Por outro lado, o presente Projeto visa ainda o apoio na criação de novas Empresas assentes no desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras, nos Domínios de Especialização da RIS3 Algarve e também em resultados de I&DT.

Este Projeto foi aprovado por parte do Gestor do CRESC Algarve 2020 | Portugal 2020, relativo ao presente Pedido de Financiamento, em 30 de setembro de 2019 e conheceu o início da respetiva execução em janeiro de 2020.

#### **4.1.3.5. PROJETO “ALGARVE PREMIUM | PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE EXCELÊNCIA”**

Submeteu-se no passado dia 30 de novembro de 2020, juntamente com a RTA - Região de Turismo do Algarve e com a ATA - Associação Turismo do Algarve um pedido de financiamento ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) - Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020 (CRESC ALGARVE 2020), com a designação: ALGARVE PREMIUM | Programa de Internacionalização de Produtos de Excelência.

Este Projeto tem como objetivo central, promover a internacionalização de produtos de excelência da região do Algarve nos setores Agroalimentar e Mar, Turismo Cultural e Criativo e Turismo Náutico, por forma a aumentar o seu reconhecimento, notoriedade e visibilidade internacional, através da combinação dessa oferta com a estratégia regional para a promoção internacional da marca Algarve.

Este Projeto visa ainda a valorização de massa crítica para a promoção internacional conjunta de produtos que permitam atenuar a sazonalidade estruturante da oferta turística da região. O pedido de financiamento relativo a esta operação ainda não obteve aprovação por parte do Programa Operacional - CRESC ALGARVE 2020.

Este Projeto foi aprovado por parte do Gestor do CRESC Algarve 2020 | Portugal 2020, relativo ao presente Pedido de Financiamento, em 06 de maio de 2021 e conhecerá o início da respetiva execução ainda no decorrer deste ano de 2021.

#### **4.1.4. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA INTERREG V A ESPANHA - PORTUGAL (POCTEP) 2014 - 2020**

##### **4.1.4.1. PROJETO ECRESHOT - ECONOMIA CIRCULAR E RESÍDUOS DE SABONETES DE HOTELARIA**

Este Projeto resulta de um Pedido de Financiamento que a CCDR Algarve - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, conjuntamente com o NERA e a Diputación Provincial de Huelva efetuaram no âmbito do Programa INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2014 -2020.

Este Projeto tem como objetivo conhecer o ponto de situação ao nível da produção, armazenamento e destino dos resíduos de sabonetes, atualizando o enquadramento a nível de “metabolismo regional” no Turismo e, em face dos resultados, propor uma atuação em conformidade, no Algarve e na Andaluzia, contribuindo assim para a concretização da agenda regional da economia circular no Algarve.

Pretende-se que no final deste Projeto se consiga conhecer a quantidade de resíduos - sabonetes - produzidos, que obtenham um nível elevado (>75% da produção) de separação e de transporte para o destino adequado e, no destino a reutilização do produto recebido, tratamento e higienização para utilização futura em segurança.

Pretende-se ainda incentivar novas empresas em gestão de resíduos, promovendo ao nível das empresas a responsabilidade ambiental e social da Hotelaria e dos Operadores de Gestão de Resíduos, intervenientes no processo, quer no Algarve, quer na Andaluzia.

A Notificação da Decisão de aprovação do Projeto, relativo ao presente Pedido de Financiamento, foi rececionada em 13 de maio de 2019 e a respetiva execução teve início em julho de 2019. A execução deste Projeto decorre até dezembro de 2021.

##### **4.1.4.2. PROJETO INTERPYME - PLATAFORMA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO ALGARVE E DAS PROVÍNCIAS DE CÁDIZ E HUELVA**

Este Projeto resulta de uma candidatura que tem como beneficiário principal o IEDT - Instituto de Empleo y Desarrollo Socioeconómico de la Excma. Diputación Provincial de Cádiz e como parceiros a Universidad de Cádiz, a Fundación Bahía de Cádiz para el Desarrollo Económico, a Diputación Provincial de Huelva, a Confederación Empresarios de la Provincia de Cádiz, a Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Jerez de la Frontera, a Odiana - Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana, a Câmara Municipal de Loulé e o NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve, no âmbito do Programa INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020.

Este Projeto tem como objetivo implementar processos e dinâmicas de colaboração Universidade-Empresa-Administração com o objetivo de viabilizar iniciativas de investigação e modelos de negócio que possam ser realidade, gerando valor agregado ao território. Por outro lado, pretende ainda melhorar a competitividade das PME através do desenvolvimento de planos de internacionalização e financiamento, que lhes permita enfrentar um processo de globalização, com garantias. Este projeto visa ainda gerar iniciativas de cooperação empresarial entre as empresas dos setores de interesse estratégico detetados nos territórios do Algarve, Cádiz e Huelva.

Por último, este Projeto pretende ainda facilitar o acesso a novos mercados locais por parte das PME da Eurorregião, com base no seu conhecimento mútuo e na deteção de possíveis oportunidades de negócio.

A Notificação da Decisão de aprovação do Projeto, relativo ao presente Pedido de Financiamento, foi conhecida em 06 de fevereiro de 2019 e a respetiva execução teve início em janeiro de 2020. A execução deste Projeto decorre até abril de 2022.

#### **4.1.4.3. PROJETO PROTOTYPING EXPORT - AAA SISTEMA INOVADOR COMUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS ARTESANAIS AGROALIMENTARES DA EURORREGIÃO**

Este Projeto resulta de um Pedido de Financiamento apoiado pelo INTERREG V A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014 - 2020. Tem como parceiros Fundacion Andanatura para El Desarrollo Socioeconómico Sostenible, NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora, LANDALUZ - Asociación Empresarial Alimentos de Andalucía, ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve e Tertúlia Algarvia - Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve

Este Projeto tem como objetivo melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas agroalimentares da Eurorregião AAA, através da implementação de um inovador Sistema de Apoio para a Internacionalização das Pequenas e Médias Empresas Artesanais Agroalimentares da Eurorregião AAA para conseguir que o tecido empresarial existente crie valor para a sua internacionalização. Isto significa aumentar o volume de exportações da área de cooperação através da melhoria da comercialização externa dos seus produtos agroalimentares artesanais e da integração dos diferentes clusters empresariais envolvidos. Este sistema pretende ajudar as pequenas e médias empresas a transitar da sua situação atual para uma configuração mais competitiva e rentável, adaptada ao atual mercado internacional.

A Notificação da Decisão de aprovação deste Projeto foi conhecida em 17 de maio de 2019 e a respetiva execução teve início em outubro de 2019. A execução deste Projeto decorre até abril de 2022.

#### **4.1.4.4. PROJETO SABOR SUR - LABORATÓRIO PARA A INOVAÇÃO EMPRESARIAL NOS MERCADOS DE ALIMENTAÇÃO E HOTELARIA TRANSFRONTEIRIÇOS**

Este Projeto terminou em dezembro de 2020 e beneficiou do cofinanciamento do INTERREG V A Espanha-Portugal (POCTEP) e teve como parceiros o Ayuntamiento de La Palma del Condado (líder); o NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve; a Tertúlia Algarvia; a Universidade do Algarve - CRIA; Universidade de Évora; a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; a ADSEVA - Asociación para el Desarrollo Productivo Vinculado a la Agricultura Onubense; o Ayuntamiento de Ayamonte; o Ayuntamiento de Lepe e o Consorcio para el Desarrollo de la Sociedad de la Información y del Conocimiento en Andalucía “Fernando de los Ríos”.

Entre os resultados alcançados com o desenvolvimento deste Projeto destacam-se os abaixo indicados:

1. Criação de Plataforma de Formação para a transferência de conhecimento; Formação teórica e prática a empresários em transferência de conhecimento na nova gastronomia;
2. Sensibilização, campanha de apresentação de produtos e produtores Sabor Sur;
3. Ligação Sabor Sur em rede;
4. Gestão e coordenação.

#### **4.1.4.5. PROJETO PROTOTYPING AAA - REDE DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL PARA A MELHORIA DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL DO SETOR AGROALIMENTAR ATRAVÉS DA PROTOTIPAGEM**

Entre os resultados alcançados com o desenvolvimento deste Projeto, que terminou em novembro de 2020, destacam-se os abaixo indicados:

- Elaboração de um catálogo de recursos regionais com valor competitivo.
- Caracterização das empresas de cada região.
- Criação de um sistema de apoio para o aumento da competitividade e inovação nas PME.
- Capacitação dos parceiros do projeto.
- Implementação de itinerários de capacitação das PME e dos empreendedores/as.
- Acompanhamento das PME e dos empreendedores/as no desenvolvimento de protótipos de novos produtos.
- Implementação de um Programa Transnacional de Fábricas Brancas.
- Implementação de um Programa Transnacional de Empresas Mãe.
- Jornadas regionais e transnacionais de transferência do Sistema a outras entidades na área do desenvolvimento empresarial.
- Criação de uma Rede de Cooperação Transnacional de entidades territoriais de apoio ao desenvolvimento empresarial.
- Desenvolvimento de uma plataforma de conhecimento online.

À semelhança do anterior, este Projeto beneficiou também do cofinanciamento do INTERREG V A Espanha-Portugal (POCTEP), financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. O parceiro líder deste Projeto foi a Fundação Andanatura, sendo a ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, o CRIA - Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da Universidade do Algarve, o NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve e a COAG - Unión de Agricultores y Ganaderos de Andalucía, os restantes parceiros.

#### **4.1.5. ASSOCIADOS**

O NERA conta entre os seus associados com pessoas singulares e coletivas com vínculo direto e 5 Associações sectoriais (AIDA - Associação Interprofissional para o Desenvolvimento e Valorização da Produção de Alfarroba, Associação dos Empresários de Quarteira e Vilamoura, Associação dos Piscicultores do Algarve, Associação dos Produtores em Aquacultura e ANTRAM - Associação Nacional dos Transportadores de Mercadorias). No seu conjunto o NERA representa 807 empresas de toda a Região do Algarve, valor que no quadro do Associativismo Empresarial é bastante significativo.

Entre os associados diretos: 44% - Empresas que se dedicam ao sector dos Serviços, 23% - Empresas que se dedicam ao Comércio, 13% - Empresas que se dedicam ao sector da

Indústria, 12% - Empresas que se dedicam ao sector do Turismo e 8% - Empresas que se dedicam ao sector da Construção.

Pese embora a conjuntura económica adversa registada em 2020, assinalou-se no último ano um aumento do número de Associados.

#### Quadro Resumo de Evolução dos Associados

	2019	2020		TOTAL
		ENTRADAS	DESISTÊNCIAS	
DIRETOS	260	4	0	264

À semelhança do que vem acontecendo há vários anos, não obstante o facto de o NERA ser uma associação de carácter intersectorial, regista-se uma proeminência dos setores do Comércio, do Turismo, dos Serviços e da Indústria perante os restantes setores de atividade ao nível do número de associados, o que, de certa forma, reflete também a estrutura do tecido empresarial da região do Algarve.

#### Evolução dos Associados por Sector de Atividade

SECTORES	2018	%	2019	%	2020	%
Associações	8	3%	8	3%	8	3%
Agrícola	3	1%	3	1%	3	1%
Pesca	3	1%	3	1%	3	1%
Construção Civil	19	8%	19	7%	19	7%
Indústria	31	12%	31	12%	31	12%
Comércio	58	23%	58	22%	58	22%
Serviços	97	39%	103	40%	107	41%
Transportes e Comunicações	3	1%	3	1%	3	1%
Turismo	30	12%	32	12%	32	12%
<b>TOTAL</b>	<b>252</b>	<b>100%</b>	<b>260</b>	<b>100%</b>	<b>264</b>	<b>100%</b>

Quanto à dimensão das empresas filiadas no NERA em 2020, o quadro abaixo indicado demonstra, mais uma vez, que o NERA é uma associação empresarial cuja maioria dos associados são microempresas, o que de resto vai, de novo, ao encontro da estrutura do tecido empresarial regional.

#### Empresas Associadas por N.º Trabalhadores

N.º TRABALHADORES	%
0 - 9	59,85%
10 - 49	30,68%
50 - 249	7,58%
+ 250	1,89%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Pese embora a dimensão das empresas associadas seja predominantemente a microempresa, regista-se o facto de a esmagadora maioria dos filiados no NERA terem a forma jurídica de sociedades por quotas e o facto das sociedades unipessoais terem um peso ainda pouco expressivo comparativamente com as restantes formas jurídicas, como abaixo se demonstra.

#### Empresas Associadas por Forma Jurídica

FORMA JURÍDICA	%
Empresário em Nome Individual	10,61%
Sociedade Unipessoal	6,06%
Sociedade por Quotas	64,77%
Sociedade Anónima	14,39%
Outras	4,17%

Se o número de associados do NERA servir como amostra representativa do tecido empresarial regional ao nível da respetiva localização, verificamos que o maior número de empresas sedeadas no Algarve encontra-se na faixa litoral entre os Municípios de Olhão e de Portimão, o que, de resto, não foge muito da realidade. As empresas sedeadas fora do Algarve já têm um número representativo na nossa Associação.

#### Empresas Associadas por Concelho

CONCELHOS	%
Albufeira	9,09%
Alcoutim	0,38%
Aljezur	0,38%
Castro Marim	0,38%
Faro	20,83%
Lagoa	2,65%
Lagos	2,27%
Loulé	37,50%
Monchique	0,76%
Olhão	4,92%
Portimão	5,30%
São Brás de Alportel	0,76%
Silves	5,30%
Tavira	3,79%
Vila Real de Santo António	0,38%
Outros	5,30%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.1.5.1. Comunicação com Associados

No decorrer do ano de 2020, o NERA deu continuidade à edição mensal da sua Newsletter - NERAINFORMA, em suporte eletrónico. Através desta comunicação o NERA teve oportunidade de divulgar um conjunto de informações de carácter técnico, como por exemplo as alterações legislativas que se têm operado ao nível laboral e dos sistemas de incentivos ao investimento. Por outro lado, através desta publicação os associados tiveram conhecimento das diferentes iniciativas promovidas pelo NERA, ou em que esta Associação Empresarial colaborou ativamente. Complementarmente, esta Newsletter incluiu também um espaço onde o Presidente da Direção do NERA expressou a sua opinião sobre os diferentes factos que interferem direta e indiretamente na atividade das Empresas sedeadas no Algarve.

De igual forma, nesta publicação, também foram divulgados seminários, conferências, webinars, workshops e feiras empresariais nacionais e internacionais. Ainda no campo da divulgação fizemos chegar aos nossos associados, com regularidade, informação detalhada sobre a nossa oferta formativa, programas e iniciativas comunitárias, bem como oportunidades de negócio a nível nacional e internacional.

Paralelamente e como não poderia deixar de ser, ao longo de 2020, todos os associados do NERA foram convidados para todas as iniciativas promovidas por esta Associação Empresarial.

Importa notar que ao longo do ano de 2020 foram expedidas cerca de 15 Comunicados de Imprensa relativos, maioritariamente, a atividades promovidas pelo NERA.

#### 4.1.6. RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO

##### Website NERA

No website do NERA, no ano de 2020, foram introduzidos conteúdos relativos a Projetos, iniciativas e ações desenvolvidas pelo NERA, partilha de informação relevante para os empresários da região, atualização diária do plano de formação profissional e publicação mensal da Newsletter - NERAINFORMA.

WEBSITE	QUANTIDADE
Notícias e Divulgações	69
Utilizadores	23.234
Visualizações	79.426
Newsletter - NERAINFORMA	12

##### Email Marketing

O NERA seleciona as informações mais relevantes para as empresas da Região e fá-las chegar aos seus associados através de forma eletrónica, utilizando para tal a plataforma Mailchimp. A Newsletter - NERAINFORMA além de estar acessível no website do NERA, também é expedida por esta mesma via.

AÇÃO	QUANTIDADE
Mailings enviados	347

### Redes Sociais - Facebook

A divulgação de informação também é partilhada na rede social Facebook, uma rede social com grande impacto a nível profissional.

AÇÃO	ESTATÍSTICAS
	2.026 Gostos
	2.210 Seguidores

### Redes Sociais - LinkedIn

A divulgação de informação ainda é também partilhada, desde o mês de abril, na rede social LinkedIn, uma rede social de negócios.

AÇÃO	ESTATÍSTICAS
N.º Publicações	122
N.º Visualizações	4.651

#### 4.1.7. COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

O NERA, no ano de 2020, continuou a realizar e a estreitar laços de cooperação transfronteiriça, nomeadamente com o tecido empresarial espanhol através das associações FOE (Federação Onobense de Empresários) e CEA (Confederação dos Empresários de Andaluzia), bem como através dos parceiros espanhóis que conosco colaboram no desenvolvimento de Projetos de Cooperação Transfronteiriça.

Esta realidade está patente nas inúmeras solicitações que continuamos a receber ao longo de 2020, embora em menor número que em anos anteriores, por parte das nossas congéneres espanholas.

Em todas as solicitações efetuadas registou-se uma importante vontade dos nossos colegas espanhóis conquistarem o mercado algarvio, procurando introduzir os seus produtos e serviços com reconhecida determinação.

Importa registar que no decorrer deste período - e é um facto que começa a ganhar contornos estruturantes - o fluxo de solicitações vindas de Espanha foram substancialmente superiores às solicitações oriundas da nossa região com destino a Espanha.

#### 4.1.8. PARTICIPAÇÃO NA AIP/CCI E NA CIP-CEP

Ao longo do ano de 2020, o NERA esteve representado na AIP/CCI - Associação Industrial Portuguesa pelo Dr. Vítor Neto, na qualidade de Presidente da Direção desta Associação, ocupando um dos lugares da Vice-Presidência da Direção e da Comissão Executiva desta Estrutura Associativa.

No seguimento do processo de filiação do NERA na CIP - Confederação Empresarial de Portugal, concretizado em novembro de 2010, o Presidente do NERA, Dr. Vítor Neto, integrou a lista candidata às eleições dos órgãos sociais da CIP-CEP, encabeçada por António Saraiva, e que viria a vencer as eleições de janeiro de 2011.

Desde então, o NERA encontra-se representado nesta estrutura na respetiva Direção, sendo de resto a única Associação Empresarial, com sede no Algarve, com assento naquele órgão.

##### 4.1.8.1. Apoio às Iniciativas da AIP/CCI

Sempre que solicitada para o efeito, o NERA tem procurado fazer a melhor divulgação possível das iniciativas da AIP/CCI - Associação Industrial Portuguesa, quer junto dos seus associados, quer junto das restantes empresas da Região do Algarve. São disso exemplo as diversas feiras temáticas, promovidas pela FIL - Parque das Nações da AIP/CCI, os fóruns, as conferências e os webinars promovidos no Centro de Congressos de Lisboa, no decorrer do ano de 2020.

#### 4.1.9. CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

No mês de março de 2020, fruto dos bons resultados alcançados nos anos anteriores, em termos de aceitação por parte das empresas da região, o NERA voltou a associar-se à nossa protocolada para a área contabilística e fiscal, a UHY - Portugal, para a realização de um seminário dedicado à temática fiscal. Assim, realizou-se o Seminário “**Desafios Fiscais 2020**”, dedicado à temática fiscal, versando, em particular, as alterações constantes no Orçamento de Estado 2020, que contou com a presença de 35 participantes.

No mês de maio de 2020, devido à situação epidemiológica provocada pelo novo coronavírus - COVID 19, passámos a realizar webinars, sem quaisquer encargos para os participantes. Assim, neste mês, o **NERA**, numa iniciativa conjunta com a **PLMJ - Sociedade de Advogados, SP, R.L.**, promoveu, através do software Microsoft Teams, um webinar dedicado ao tema “**COVID-19 Implicações para as empresas**”, que contou com a presença de 16 participantes. Este evento, vocacionado, designadamente, para as Empresas que viram a sua situação afetada pela declaração dos estados de emergência e de calamidade, com encerramento de atividade e/ou redução de receitas, teve como principal objetivo, alertar as empresas para as várias situações a nível contratual e laboral, resultantes da situação das declarações dos estados de emergência e de calamidade, bem como dar a conhecer uma visão genérica referente aos vários diplomas publicados e regras aplicáveis.

No mês de junho de 2020, o **NERA**, numa iniciativa conjunta com a **PRA - Raposo, Sá Miranda e Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL**, promoveu, através do software Microsoft Teams, um webinar dedicado ao tema “**O Check-Up da sua Empresa**”, que contou a presença de 14 participantes.

O objetivo primordial deste webinar foi informar e esclarecer sobre todas as alterações que têm surgido neste âmbito e na necessidade de as empresas fazerem um “check-up” para que se fortifiquem para o futuro.

No mês de julho de 2020, o **NERA**, numa iniciativa conjunta com a **Martínez-Echevarría & Ferreira - Sociedade de Advogados**, promoveu, através do software Microsoft Teams, um webinar dedicado ao tema “**Aquisição de um Imóvel em Portugal e suas Vicissitudes**”, que contou a presença de 18 participantes. O objetivo deste webinar, foi dar a conhecer as várias etapas do processo de aquisição de um imóvel, e os aspetos a ter em conta nas várias fases.

No mês de setembro de 2020, o **NERA**, numa iniciativa conjunta com a **PRA - Raposo, Sá Miranda e Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL**, promoveu, através do software Microsoft Teams, um webinar dedicado ao tema “**Como Reestruturar e Otimizar as Relações Laborais**”, que contou a presença de 34 participantes. Este webinar teve como principal objetivo informar e esclarecer sobre as medidas de apoio, reestruturação e otimização de mecanismos para preparar as empresas, da melhor forma.

No mês de outubro de 2020, numa iniciativa conjunta com a **PRA - Raposo, Sá Miranda e Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL**, foi realizado um webinar dedicado ao tema “**A Minha Empresa está em Situação de Crise Empresarial? Que Caminhos, que Medidas?**”, que contou com a presença 33 participantes. Este webinar teve como objetivo informar e esclarecer sobre os principais apoios à manutenção dos postos de trabalho, caminhos e medidas que as empresas deverão tomar para a sua reorganização e dos seus colaboradores.

No mês de novembro de 2020, numa organização conjunta entre o **NERA** e a **PLMJ - Sociedade de Advogados, SP, R.L.**, foi realizado um webinar dedicado ao tema “**Teletrabalho e Lay Off - Os Novos Desafios das Empresas**”, que contou com a presença 65 participantes. Este webinar teve como objetivo tratar das principais questões que se suscitam na implementação do Teletrabalho e o procedimento de Lay-off previsto no Código do Trabalho.

Abaixo segue quadro resumo dos seminários/webinars/atividades desenvolvidas no âmbito do apoio desenvolvido às empresas, no decorrer do ano 2020:

<b>SEMINÁRIO/WEBINAR/ATIVIDADES</b>	<b>ENTIDADE PROTOCOLADA</b>	<b>MÊS</b>	<b>N.º PARTICIPANTES</b>
Desafios Fiscais 2020	UHY - Portugal	março	35
COVID-19 Implicações para as Empresas	PLMJ Sociedade de Advogados	maio	16
O Check-Up da sua Empresa	PRA - Raposo, Sá Miranda e Associados	junho	14
Aquisição de um Imóvel em Portugal e suas Vicissitudes	Martínez-Echevarría & Ferreira - Sociedade de Advogados	julho	18

SEMINÁRIO/WEBINAR/ATIVIDADES	ENTIDADE PROTOCOLADA	MÊS	N.º PARTICIPANTES
Como Reestruturar e Otimizar as Relações Laborais	PRA - Raposo, Sá Miranda e Associados	setembro	34
A Minha Empresa está em Situação de Crise Empresarial? Que Caminhos, que Medidas?	PRA - Raposo, Sá Miranda e Associados	outubro	33
Teletrabalho e Lay Off - Os Novos Desafios das Empresas	PLMJ Sociedade de Advogados	novembro	65

O NERA colaborou ainda com o IAPMEI, promovendo um evento sem quaisquer encargos para os respetivos participantes, nomeadamente:

WEBINAR/ATIVIDADE	ENTIDADE PROTOCOLADA	MÊS
Retoma da Atividade em Contexto COVID-19	IAPMEI	maio

#### 4.1.10. ALUGUER DE ESPAÇOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS

O NERA, enquanto polo dinamizador de atividades e eventos que beneficiem a atividade económica e empresarial da Região, continuou durante o ano de 2020 a prosseguir estes desideratos, no seu trabalho contínuo de promoção e acolhimento de eventos e iniciativas facilitadoras do intercâmbio comercial, sempre com a preocupação de ir ao encontro dos reais interesses do tecido empresarial e humano da Região.

Assumimos, também, como nossa missão a promoção e divulgação das nossas instalações como espaço multiusos, o que as dignifica e rentabiliza.

Procuramos estar atentos àquilo que possa beneficiar, direta ou indiretamente, para além do tecido empresarial também o tecido social e formativo; por esta razão acolhemos iniciativas e parcerias e fizemos cedências.

Não obstante as dificuldades, demos especial atenção a cada pessoa ou empresa que procurou os nossos serviços, procurando encontrar soluções que ajudassem a descobrir a oportunidade por detrás da provação; para tal tivemos de fazer, muitas vezes, ajustes de tabelas e orçamentos e experienciar soluções mais práticas e económicas.

Operacionalizando as tarefas e objetivos suprarreferidos, realizámos, resumidamente, os seguintes eventos:

##### a) Alugueres de Auditório

No decorrer do ano de 2020 o Auditório do NERA foi alugado por 8 vezes. (As cedências gratuitas e as ocupações com eventos internos não estão englobadas).

### **b) Alugueres de Pavilhão**

No decorrer do ano de 2020 o Pavilhão do NERA foi alugado por 14 vezes.  
(As cedências gratuitas não estão englobadas).

### **c) Alugueres de Salas**

No decorrer do ano de 2020 fizeram-se 231 alugueres de salas, 184 alugueres mensais e 47 alugueres ocasionais.

### **d) Cedências gratuitas de Auditório e Pavilhão, em virtude de parcerias e protocolos**

Ao longo do ano de 2020 fizemos 1 cedência gratuita do Auditório ao abrigo de protocolos, parcerias e cooperações solidárias.

## **4.2. GFO - GABINETE DE FORMAÇÃO**

O NERA está certificado, como entidade formadora, pela DGERT - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, nas seguintes áreas de educação e formação:

- 090 - Desenvolvimento Pessoal;
- 146 - Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas;
- 213 - Audiovisuais e Produção dos Média;
- 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras;
- 341 - Comércio;
- 811 - Hotelaria e Restauração;
- 812 - Turismo e Lazer;
- 342 - Marketing e Publicidade;
- 344 - Contabilidade e Fiscalidade;
- 345 - Gestão e Administração;
- 346 - Secretariado e Trabalho Administrativo;
- 347 - Enquadramento na Organização / Empresa;
- 481 - Ciências Informáticas;
- 482 - Informática na Ótica do Utilizador;
- 862 - Segurança e Higiene no Trabalho.

À semelhança do que vem acontecendo há alguns anos a esta parte, foi na área da formação profissional que a atividade do NERA conheceu maior expressão, no decorrer do ano de 2020. De resto, os números globais referentes à atividade formativa executada comprovam esta realidade.

No que se refere à execução da formação cofinanciada, em 2020 o NERA, deu continuidade ao **Projeto de Formação-Ação para PME**, beneficiando do cofinanciamento do Programa Operacional Regional CRESCE ALGARVE 2020 | Portugal 2020.

Ao longo de 2020, foi ainda possível executar um importante conjunto de ações de formação, no âmbito do Plano de Formação Profissional Não Cofinanciada.

### 4.2.1. AÇÕES COFINANCIADAS

Ao compararmos a oferta formativa cofinanciada disponibilizada pelo NERA no ano de 2020, com a oferta formativa cofinanciada nos anos anteriores verificamos a existência de uma considerável diminuição do volume de formação, ou seja, em 2020 não executámos qualquer ação de formação cofinanciada. Este facto ficou a dever-se, essencialmente, ao não desenvolvimento de qualquer ação de formação no âmbito da Formação Modular Certificada, da Medida Vida Ativa, bem como ao nível dos Cursos de Aprendizagem durante o ano de 2020, em virtude de não ter aberto qualquer aviso de concurso nesse sentido.

#### 4.2.1.1. CRESC ALGARVE 2020 - PROGRAMA FORMAÇÃO-AÇÃO

No decorrer do ano de 2020 demos continuidade ao desenvolvimento do Projeto de Formação-Ação, cujo pedido de financiamento submetemos em abril de 2018 ao Programa Operacional Regional do Algarve - CRESC Algarve 2020 | Portugal 2020.

Contudo, importa referir que o Projeto esteve suspenso, entre meados de março até junho de 2020, devido ao quadro de Pandemia provocado pelo novo coronavírus COVID-19.

Trata-se de um Projeto realizado com recurso à metodologia de formação-ação, que visa a melhoria do desempenho das PME enquadradas nos setores identificados na Estratégia de Especialização Inteligente do Algarve - RIS3:

- *Turismo e Lazer*
- *Mar, Pescas e Aquicultura*
- *Agroalimentar, Agrotransformação, Floresta e Biotecnologia Verde*
- *Ciências de Vida, Saúde, Bem Estar e Recuperação*
- *TIC e Industrias Culturais e Criativas*
- *Energias Renováveis.*

#### Entidades beneficiárias

Micro, pequenas e médias Empresas, produtoras de bens ou serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos.

#### Metodologia de Intervenção

A formação-ação é uma intervenção com aprendizagem em contexto organizacional e que mobiliza e internaliza competências com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial.

Esta metodologia implica a mobilização em alternância das vertentes de formação (em sala) e de consultoria (*on the job*) e, como tal, permite atuar a dois níveis:

Ao nível dos formandos: procura desenvolver competências nas diferentes áreas de gestão, dando resposta às necessidades de formação existentes;

Ao nível da empresa: procura aumentar a produtividade, a capacidade competitiva e a introdução de processos de mudança/ inovação nas empresas.

### Duração da Intervenção

TIPOLOGIA DE EMPRESA	HORAS DE FORMAÇÃO	HORAS DE CONSULTORIA	TOTAL
Micro Empresa	85	127	212
Pequena Empresa	85	127	212
Média Empresa	85	127	212

O Projeto conta com uma duração de 24 meses, mais 4 meses referentes ao período em que foi suspenso. Este visa aumentar a capacidade de gestão das 78 empresas participantes com o objetivo de promover a reorganização, a inovação e a mudança, bem como a qualificação dos seus recursos humanos em domínios relevantes. Pretende-se ainda proceder a mudanças organizacionais nas empresas participantes ao nível da gestão estratégica e operacional, dos modelos de negócios, dos processos, das abordagens aos mercados internos e externos, das formas de financiamento empresarial, entre outras.

O Projeto visa ainda a intervenção estruturada de soluções comuns e coerentes face a problemas e oportunidades a explorar no quadro dessas mesmas empresas. Como resultado do Diagnóstico a elaborar estruturar-se-á a intervenção nas temáticas da Inovação Organizacional e Gestão, da Economia Digital e TIC e da Implementação de Sistemas de Gestão - Qualidade.

Em ato de candidatura foram submetidas 57 PME das quais 39 PME foram consideradas elegíveis, ou seja, enquadradas nos setores identificados na Estratégia de Especialização Inteligente do Algarve - RIS3. Assim e tendo em conta o Aviso da candidatura existe a possibilidade de envolver ao longo do Projeto mais 50 % das PME aprovadas, por temática:

TEMÁTICA	N.º DE PME A ENVOLVER
Inovação Organizacional e Gestão	54
Implementação de Gestão de Qualidade	14
Economia Digital e TIC	10
	<b>78</b>

TEMÁTICA	GRUPO	TIPOLOGIA	N.º DE PME
Inovação Organizacional e Gestão	1	Micro + Pequenas	11
Inovação Organizacional e Gestão	2	Micro + Pequenas	15
Inovação Organizacional e Gestão	3	Micro + Pequenas	14
Inovação Organizacional e Gestão	4	Médias	14
Implementação de Gestão de Qualidade	1	Micro + Pequenas + Medias	14
Economia Digital e TIC	1	Micro + Pequenas + Medias	10

De seguida apresenta-se os objetivos específicos bem como os resultados esperados a alcançar por temática:

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
<p align="center"><b>Inovação Organização e Gestão</b></p>	<p>Qualificar PME para reforçar a sua competitividade e capacidade de resposta no mercado global.</p> <p>Concretizar práticas de inovação organizacional, por via da aplicação de novos métodos organizacionais no negócio ou na organização do local de trabalho (layout).</p> <p>Aplicar métodos de gestão adequados ao contexto global, com enfoque nas áreas Finanças, Estratégia, Produção e Logística Marketing e Vendas e Recursos Humanos.</p> <p>Dotar os empresários de competências-chave para a modernização das estratégias e dos estilos de liderança, de gestão, de inovação e de cooperação empresarial.</p>	<p>Introduzam novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho, adequados às características e necessidades dos mercados.</p> <p>Reforcem as suas capacidades de gestão, nas áreas Finanças, Estratégia, Produção e Logística Marketing e Vendas e Recursos Humanos.</p> <p>Desenvolvam projetos de melhoria, com recurso a redesenho e melhorias de layout, ferramentas diagnóstico e planeamento.</p> <p>Identifiquem oportunidades e riscos para o negócio.</p> <p>Melhorem as capacidades de desenvolvimento e distribuição de produtos, processos e serviços.</p> <p>Implementem ferramentas e sistemas de melhoria contínua.</p> <p>Participem em ações de benchmarking.</p>
<p align="center"><b>Implementação de Sistemas de Gestão - Qualidade</b></p>	<p>Preparar as empresas para a Certificação, segundo referências normativas nacionais e/ou internacionais.</p> <p>Otimizar processos, reduzindo não conformidades e ineficiências.</p> <p>Aumentar a visibilidade das empresas e credibilizar a sua atuação junto dos stakeholders.</p>	<p>Aumentem a qualidade dos seus produtos, serviços ou processos de gestão.</p> <p>Reduzam não conformidades (processo, produtos) e ineficiências de funcionamento.</p> <p>Implementem sistemas de gestão, com vista à sua posterior certificação (seja pelo Sistemas Português da Qualidade ou por sistemas internacionais de certificação).</p> <p>Implementem referenciais de certificação de produtos e serviços, com obtenção de marcas específicas.</p>

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
<b>Economia Digital e Tecnologias de Informação e Comunicação</b>	<p>Incluir as tecnologias digitais no quotidiano das empresas.</p> <p>Inovar na forma de comunicar e no acesso à informação dos stakeholders.</p> <p>Reforçar o posicionamento e notoriedade das empresas à escala global (Universo web).</p>	<p>Desenvolvam ferramentas e plataformas digitais.</p> <p>Adequem os seus modelos de negócios, com vista à inserção da PME na economia digital.</p> <p>Marquem a sua presença no universo web (site, loja virtual, blog, redes sociais).</p> <p>Introduzam sistemas de informação aplicados a novos métodos de gestão, distribuição e logística.</p>

Este Projeto iniciou se setembro de 2019 e tem o respetivo término previsto para março de 2022, sendo as metas e os resultados obtidos para o ano de 2020 os seguintes:

TEMÁTICA: INOVAÇÃO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO   GRUPO 1									
N.º	DESIGNAÇÃO DAS EMPRESAS	HORAS DE FORMAÇÃO SALA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO	HORAS DE CONSULTORIA PREVISTAS	HORAS DE CONSULTORIA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO SALA PREVISTAS	HORAS DE FORMAÇÃO SALA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO
1	Airauto - Aluguer de Automóveis, Lda	0	0%	107	112	105%	85		100%
2	ANIMARIS - ANIMAÇÃO TURÍSTICA UNIPESSOAL, LDA	0	0%	107	112	105%	85	85	100%
3	Buildingclass, Lda.	0	0%	107	92	86%	85	85	100%
4	Ferrodriques, Lda.	0	0%	107	112	105%	85	85	100%
5	Good Moments - Indústria Criativa de Cultura e Alimentação Tradicional, Lda.	0	0%	107	112	105%	85	85	100%
6	José da Palma & Filhos - Construções, Lda.	0	0%	107	112	105%	85	85	100%
7	Multi Serviços Ramos G. R., Lda.	0	0%	107	112	105%	85	85	100%
8	Mundo do Vinho - Comércio Bebidas, Lda.	0	0%	107	112	105%	85	85	100%
9	Nutrifresco - Comércio e Indústria de Pescado, Lda.	0	0%	107	112	105%	85	85	100%
10	Unykvis, Lda.	0	0%	107	112	105%	85	85	100%
11	Vilagel - Comércio de Gelados e Congelados, Lda.	0	0%	107	112	105%	85	85	100%

**TEMÁTICA: INOVAÇÃO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - GRUPO 2**

N.º	DESIGNAÇÃO DAS EMPRESAS	HORAS DE FORMAÇÃO SALA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO	HORAS DE CONSULTORIA PREVISTAS	HORAS DE CONSULTORIA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO SALA PREVISTAS	HORAS DE FORMAÇÃO SALA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO
1	Agro-on, Unipessoal, Lda.	0	0%	123	88	72%	85	35	41%
2	Ámago - Energia Inteligente, unipessoal, Lda.	0	0%	123	70	57%	85	35	41%
3	Andifer - Comércio Geral de Carnes, Lda.	0	0%	123	80	65%	85	35	41%
4	Chá com Água Salgada, Lda.	0	0%	123	65	53%	85	35	41%
5	Delicifrutas - Comércio de Produtos Alimentares, Lda.	0	0%	123	77	63%	85	35	41%
6	Frutas Tereso Comércio de Frutos e Hortícolas, Lda.	0	0%	123	112	91%	85	35	41%
7	Galego Correia - Unipessoal, Lda.	0	0%	123	20	16%	85	35	41%
8	Glorious Detail - Unipessoal, Lda.	0	0%	123	44	36%	85	35	41%
9	Insonso, Sal Marim, Lda.	0	0%	123	20	16%	85	35	41%
10	LND - Unipessoal, Lda.	0	0%	123	96	78%	85	35	41%
11	Lunucarnes, Lda.	0	0%	123	112	91%	85	35	41%
12	Menu Dourado - Prestação de Serviços Alimentares, Lda.	0	0%	123	82	67%	85	35	41%
13	Rota Singular, Lda.	0	0%	123	0	0%	85	35	41%
14	Solutions 4 You, Lda.	0	0%	123	87	71%	85	35	41%
15	XPTO XPERT ENERGY, Lda.	0	0%	123	92	75%	85	35	41%

**TEMÁTICA: INOVAÇÃO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - GRUPO 3**
**PREVISÃO 2020**

N.º	DESIGNAÇÃO DAS EMPRESAS	HORAS DE FORMAÇÃO SALA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO	HORAS DE CONSULTORIA PREVISTAS	HORAS DE CONSULTORIA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO SALA PREVISTAS	HORAS DE FORMAÇÃO SALA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO
1	A Taste Of IT, Lda.	0	0	28	24	86%	32	0	0%
2	FAUST - Instituto de Língua e Cultura, Lda.	0	0	28	36	128%	32	0	0%

TEMÁTICA: INOVAÇÃO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - GRUPO 3									
PREVISÃO 2020									
N.º	DESIGNAÇÃO DAS EMPRESAS	HORAS DE FORMAÇÃO SALA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO	HORAS DE CONSULTORIA PREVISTAS	HORAS DE CONSULTORIA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO SALA PREVISTAS	HORAS DE FORMAÇÃO SALA REALIZADAS	TAXA DE EXECUÇÃO
3	Feito no Zambujal Sociedade Agro-Industrial, Lda.	0	0	28	36	128%	32	0	0%
4	GELSILVES, Lda.	0	0	28	24	86%	32	0	0%
5	Guia Completo Unipessoal, Lda.	0	0	28	24	86%	32	0	0%
6	H. F. Martins - Hotelaria, Lda.	0	0	28	0	0%	32	0	0%
7	I. Gonçalves & M. Duarte, Lda.	0	0	28	0	0%	32	0	0%
8	Lopes Dias e Silva, Lda.	0	0	28	24	86%	32	0	0%
9	LXMAX Tratamento Imagem Comercial, Unipessoal, Lda.	0	0	28	28	100%	32	0	0%
10	Morgado - Nora Velha - Promoção Imobiliária e Turística, Lda.	0	0	28	36	128%	32	0	0%
11	Serros - Areias e Britas, Lda.	0	0	28	20	71%	32	0	0%
12	Syst-MP, Lda.	0	0	28	24	86%	32	0	0%
13	UtilJardim, Unipessoal, Lda.	0	0	28	24	86%	32	0	0%
14	Yellowfish Travel, Lda.	0	0	28	28	100%	32	0	0%

Conforme é visível nos quadros acima, nem todas as atividades foram possíveis de cumprir, assim como os objetivos e resultados esperados, sendo a causa principal e única os efeitos do quadro de Pandemia provocado pelo novo coronavírus COVID-19.

Por outro lado, pretendia-se iniciar as atividades das restantes 52 empresas que não tinham iniciado o Projeto no ano 2019, contudo apenas conseguimos avançar com o grupo N.º 3, ficando os restantes grupos para iniciar no decorrer do ano de 2021.

GRUPO N.º	TEMÁTICA	EMPRESAS A ENVOLVER	HORAS DE CONSULTORIA	HORAS DE FORMAÇÃO EM SALA
4	ECONOMIA DIGITAL E TIC	10	127	85
5	INOVAÇÃO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	14	127	85
6	IMPLEMENTAÇÃO SISTEMA DE GESTÃO	14	127	85

#### 4.2.2. AÇÕES NÃO COFINANCIADAS

No decorrer do ano de 2020 assistiu-se a um satisfatório volume de formação não cofinanciada executado, tendo em conta o contexto adverso vivido.

Na verdade, recebemos, em 2020, 27 pedidos de Propostas de Prestações de Serviços na área da formação profissional, ou seja, número idêntico ao das solicitações registadas no ano anterior.

Na tabela que segue abaixo encontram-se identificadas as empresas e entidades que ao longo do ano de 2020 nos apresentaram um pedido de Proposta de Prestação de Serviços nesta área:

N.º	NOME DA EMPRESA
1	Julia's Restaurante, Beach Bar & Lounge
2	Vilagel - Comercio de Gelados e Congelados, Lda.
3	Mundo Aquático - Parques Oceanográficos de Entretenimento Educativo S. A.
4	Mundo Aquático - Parques Oceanográficos de Entretenimento Educativo S. A.
5	Cruz Vermelha Portuguesa / Delegação de Moncarapacho-Fuseta
6	Câmara Municipal de Albufeira
7	KgVillas - Algarve
8	Área Empresarial de Lagos
9	Restaurante Vila Joya
10	CJ Decor Tecidos e Decorações, Lda.
11	Portipesca - Comércio Geral de Pescado, Lda.
12	Success Work - Empresa de Trabalho Temporário, Lda.
13	Odiana - Associação Para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana
14	Marina de Vilamoura
15	Vilagel - Comercio de Gelados e Congelados, Lda.
16	Digital Group
17	Digital Group
18	Visualforma - Tecnologias de Informação, S. A.
19	Câmara Municipal de Loulé
20	AdVRSA - Águas de Vila Real de Santo António, S. A.
21	Amigos dos Pequenininos
22	Good Moments - Indústria Criativa de Cultura e Alimentação Tradicional, Lda.
23	Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente, E. M.
24	Be Water, S. A.
25	Universidade do Algarve
26	Câmara Municipal de Albufeira
27	Concexpla, Engenharia, Lda.

Com efeito, dos pedidos de Propostas de Prestação de Serviços solicitados resulta a seguinte tabela síntese:

N.º PROPOSTAS ENVIADAS	N.º PROPOSTAS ADJUDICADAS	N.º PROPOSTAS NÃO ADJUDICADAS	N.º DE AÇÕES DESENVOLVIDAS	N.º DE HORAS DE FORMAÇÃO REALIZADAS	N.º DE FORMANDOS ENVOLVIDOS
27	6	21	11	138	112

Na tabela que segue abaixo detalhamos as características das 11 ações de formação, desenvolvidas no ano de 2020, no seguimento da adjudicação das Propostas de Prestação de Serviços apresentadas:

N.º	DESIGNAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO	FORMADOR/A	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	N.º DE FORMANDOS	CARGA HORÁRIA	VOLUME DE FORMAÇÃO
1	Microsoft PowerPoint	Luís Conduto	Presencial	31/01/2020	31/01/2020	8	8	64
2	Trabalho em Equipa e Gestão Motivacional	Jorge Miguel	Presencial	06/02/2020	18/02/2020	10	7	69
3	Primeiros Socorros	Eunice Florêncio	Presencial	07/02/2020	26/02/2020	10	16	117,5
4	Excel Intermédio	Luís Conduto	Presencial	07/02/2020	28/02/2020	11	16	156
5	Tacógrafos	Futurbrain	Presencial	27/02/2020	27/02/2020	8	8	-
6	Liderança, Motivação e Comunicação de Equipas	Silvia Bárrios	Presencial	02/03/2020	09/03/2020	19	14	205
7	Liderança, Motivação e Comunicação de Equipas	Silvia Bárrios	Presencial	05/03/2020	30/06/2020	18	14	217
8	Atendimento ao Cliente e Gestão de Reclamações	Humberto Viegas	Online	28/09/2020	08/10/2020	6	12	72
9	Atendimento ao Cliente e Gestão de Reclamações	Humberto Viegas	Online	12/10/2020	21/10/2020	5	12	48
10	Excel Iniciação	Luís Conduto	Presencial	23/11/2020	03/12/2020	8	16	124
11	Excel Iniciação	Luís Conduto	Presencial	04/12/2020	16/12/2020	9	15	144

<b>TOTAL</b>
--------------

<b>112</b>
------------

<b>138</b>
------------

<b>1.216,5</b>
----------------

Por outro lado, em parceria com a Entidade formadora Futurbrain - Centro de Formação, Lda. desenvolvemos os seguintes cursos de formação:

N.º	DESIGNAÇÃO	FORMADOR	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	N.º DE FORMANDOS	CARGA HORÁRIA	VOLUME DE FORMAÇÃO
1	Manobreadores de Empilhadores	Futurbrain - Centro de Formação, Lda.	28/02/2020	28/02/2020	19	8	--

No âmbito da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Formação do NERA ao longo do ano de 2020 importa ainda referir a realização de **31 ações de formação**, das quais tínhamos previsto no Plano de Formação a realização de 60 ações de formação, ao abrigo do Plano de Formação Profissional Não Cofinanciada. Nas 31 ações de formação realizadas participaram **330 formandos**, com um volume de formação correspondente a **3.948,50 horas**, conforme abaixo descrito:

N.º	DESIGNAÇÃO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	FORMADOR	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	N.º DE FORMANDO	CARGA HORÁRIA	VOLUME DE FORMAÇÃO
1	Procedimentos e Requisitos de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho	Presencial	Eunice Florêncio	16/01/2020	30/01/2020	9	12	108
2	Gestão Financeira em Excel	Presencial	Marcus Martins	20/01/2020	03/02/2020	9	12	108
3	Comunicação e Feedback	Presencial	Humberto Viegas	27/01/2020	17/02/2020	14	14	192,5
4	Língua Inglesa Aplicada aos Negócios	Presencial	Ana Catarina Viegas	24/01/2020	04/03/2020	8	21	159
5	Comunicação e Feedback	Presencial	Humberto Viegas	27/01/2020	17/02/2020	12	14	168
6	Atendimento ao Cliente e Gestão de Reclamações	Presencial	Vânia Relvas	29/01/2020	03/01/2020	13	18	216
7	Sistema Integrado de Recursos Humanos	Presencial	Sérgio Fonseca	05/02/2020	11/03/2020	16	20	272
8	Primeiros Socorros	Presencial	Eunice Florêncio	07/02/2020	28/02/2020	16	9	120
9	Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos	Presencial	Silvia Bárrios	07/02/2020	28/02/2020	9	15	127
10	Contabilidade Geral - Nível 1	Presencial	Marcus Martins	17/02/2020	29/06/2020	13	15	144
11	Excel Intermédio	Presencial	Luis Conduto	18/02/2020	30/06/2020	9	16	112
12	Avaliação de Imóveis no Imobiliário	Presencial	Fernando Nunez	19/02/2020	01/07/2020	12	16	168
13	Alojamento Local	Presencial	Sofia Trindade	21/02/2020	28/02/2020	28	8	224
14	Marketing nas Redes Sociais	Presencial	Jorge Cabaço	04/03/2020	11/03/2020	8	8	56
15	Liderança, Comunicação e Motivação de Equipas	Presencial	Silvia Bárrios	06/03/2020	24/07/2020	9	16	96

N.º	DESIGNAÇÃO	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	FORMADOR	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	N.º DE FORMANDO	CARGA HORÁRIA	VOLUME DE FORMAÇÃO
16	Retorno ao Trabalho - Medidas de Prevenção no âmbito da COVID-19	Online	Eunice Florêncio	26/05/2020	04/06/2020	7	12	84
17	Língua Inglesa Aplicada aos Negócios	Online	Ana Catarina Lopes	15/06/2020	01/07/2020	6	12	72
18	LinkedIn: A Rede Social Profissional	Online	Jorge Cabaço	16/06/2020	25/06/2020	6	12	72
19	Instagram para Negócios	Online	Jorge Cabaço	07/07/2020	16/07/2020	12	8	96
20	Controlo e Gestão de Stocks	Presencial	Vânia Relvas	15/07/2020	24/07/2020	10	12	120
21	Contabilidade Geral - Nível 1	Presencial	Marcus Martins	16/10/2020	18/11/2020	17	15	222
22	Facebook - Marketing Especializado	Online	Jorge Cabaço	20/10/2020	30/10/2020	6	12	68
23	Atendimento de Excelência	Online	Humberto Viegas	20/10/2020	17/11/2020	5	16	80
24	Técnicas de Vendas	Presencial	Vânia Relvas	21/10/2020	04/11/2020	8	12	96
25	Emergência e Primeiros Socorros	Online	Eunice Florêncio	09/11/2020	27/11/2020	8	20	157
26	Legislação Laboral	Online	Elizabeth Mariano	11/11/2020	26/11/2020	5	12	60
27	Controlo e Gestão de Stocks	Presencial	Vânia Relvas	11/11/2020	25/11/2020	11	12	132
28	Excel Avançado	Online	Luis Conduto	20/11/2020	18/12/2020	12	16	176
29	Coaching - Uma Ferramenta de Sucesso	Online	Humberto Viegas	27/11/2020	18/12/2020	12	14	147
30	Marketing nas Redes Sociais	Online	Jorge Cabaço	09/12/2020	10/12/2020	6	8	48
31	Gestão Financeira em Excel	Online	Marcus Martins	16/12/2020	22/12/2020	6	12	48

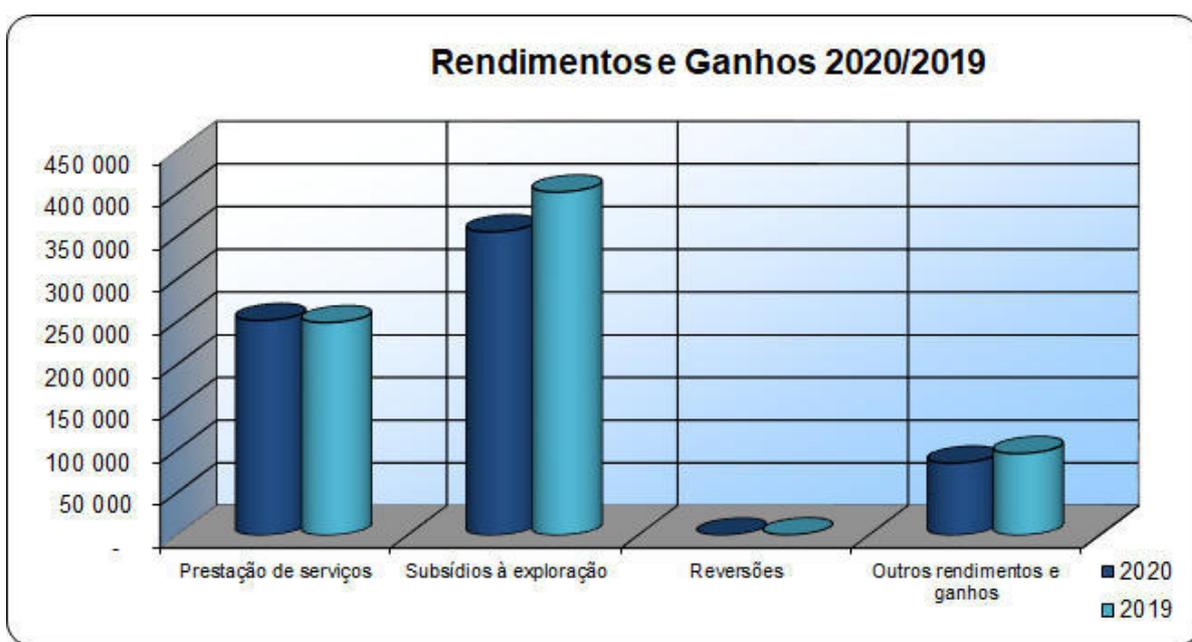
**TOTAL**
**322**
**419**
**3.948,5**

## 5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA - SÍNTESE

### RENDIMENTOS

As rubricas com maior realce são as apresentadas no quadro abaixo referido, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2020, um total de **690.443 euros**:

Rubricas	Unid: euros				
	2020	2019	Varição	Varição %	Rendimentos
	b)	a)	Valor (b-a)	(b/a)	2020 % (b/Total b)
<b>Rendimentos e Ganhos</b>					
Prestação de serviços	251 179	248 712	2 467	1,0	36,4
Subsídios à exploração	354 936	401 541	(46 605)	-11,6	51,4
Reversões	-	350	(350)	0,0	0,0
Outros rendimentos e ganhos	84 328	95 530	(11 203)	-11,7	12,2
<b>Total</b>	<b>690 443</b>	<b>755 759</b>	<b>(65 316)</b>	<b>-8,6</b>	<b>100</b>



Os rendimentos de 2020 comparativamente a 2019 registaram uma variação de 65.316 euros, o que representa um decréscimo de rendimentos de 8,6 pontos percentuais.

Os rendimentos gerados pela rubrica prestação de serviços apresentam um ligeiro crescimento em relação ao registado no ano de 2019, totalizando o valor de **251.179 euros**, representando 36,4 pontos percentuais do valor total de rendimentos e ganhos, justificados pela evolução positiva ao nível do movimento associativo e ao acolhimento de iniciativas e parcerias no âmbito do apoio aos empresários e projetos, com a prestação de serviços de informação e consultoria, beneficiando para além do tecido empresarial, também o tecido social e formativo.

No que concerne à rubrica de subsídios à exploração que regista um total de **354.936 euros**, representando 51,4 pontos percentuais do valor total de rendimentos e ganhos, da

atividade realizada pela associação, registou-se uma diminuição do nível de atividade dos programas de formação devido à conclusão de alguns dos projetos plurianuais no âmbito dos projetos transfronteiriços, apoiados pelo INTERREG V - Espanha-Portugal (POCTEP), financiados pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional: Projeto n.º 0254\_SABOR\_SUR\_6\_E (Laboratório para a Inovação Empresarial nos Mercados de Alimentação e Hotelaria Transfronteiriços) e Projeto n.º 0432\_PROTOTYPING\_AAA\_5\_E (Rede de Cooperação Transnacional para a Melhoria da Competitividade Empresarial do Setor Agroalimentar através do Protótipo).

Os valores reconhecidos em subsídios à exploração foram objeto de financiamento ao investimento efetuado, no âmbito dos seguintes Programas /Projetos:

- Programa Operacional Regional do Algarve - CRESC ALGARVE 2020|PORTUGAL 2020, no valor de 284.763€:
  - Sistema de Apoio a Ações Coletivas:
    - PROJETO INOVA ALGARVE 2.0;
    - PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 2.0 | AGROALIMENTAR, MAR, TIC + INDÚSTRIAS CRIATIVAS;
    - PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 2.0 TUR | TURISMO;
    - PROJETO RESTART ALGARVE | REDE REGIONAL DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO;
    - PROGRAMA FORMAÇÃO-AÇÃO.
  - PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO - MEDIDA DE APOIO TÉCNICO À CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS (ATCP).
- Programa Operativo POCTEP - Financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional(FEDER), no valor de 27.840,67€:
  - Projetos transfronteiriços, apoiados pelo INTERREG V A Espanha-Portugal:
    - PROTOTYPING\_EXPORT\_AAA\_5\_E (SISTEMA INOVADOR COMUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS ARTESANAIS AGROALIMENTARES DA EURORREGIÃO);
    - PROJETO INTERPYME - PLATAFORMA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO ALGARVE E DAS PROVÍNCIAS DE CÁDIZ E HUELVA;
    - PROJETO ECRESHOT - ECONOMIA CIRCULAR E RESÍDUOS DE SABONETES DE HOTELARIA;
    - PROJETO SABOR\_SUR\_6\_E (LABORATÓRIO PARA A INOVAÇÃO EMPRESARIAL NOS MERCADOS DE ALIMENTAÇÃO E HOTELARIA TRANSFRONTEIRIÇOS);
    - PROJETO PROTOTYPING\_AAA\_5\_E (REDE DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL PARA A MELHORIA DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL DO SETOR AGROALIMENTAR ATRAVÉS DO PROTOTIPADO).

A rubrica outros rendimentos e ganhos regista o valor de **84.328 euros**, representando 12,2% dos rendimentos e ganhos totais, verificando-se um decréscimo de valor comparativamente ao ano transato que se consubstancia também na diminuição da imputação de subsídios a rendimentos à medida da respetiva depreciação dos ativos fixos tangíveis totalmente depreciados, relacionados com o investimento.

## GASTOS

As rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo referido, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de **686.323 euros**, registando-se uma redução no total de **55.924 euros**, que corresponde a um decréscimo de gastos e perdas de 7,5 pontos percentuais, face ao valor apresentado no ano de 2019:

Rubricas	2020 b)	2019 a)	Variação		Unid: euros Gastos e Perdas 2020 (b/Total b)
			Valor (b-a)	Variação % (b/a)	
<b>Gastos e Perdas</b>					
Fornecimentos e serviços externos	437 091	471 405	(34 315)	-7,3	63,7
Gastos com o pessoal	146 932	153 038	(6 106)	-4,0	21,4
Gastos de depreciação e de amortização	83 240	81 956	1 285	1,6	12,1
Perdas por imparidades	1 503	4 769	(3 266)	-68,5	0,2
Outros gastos perdas	3 832	11 430	(7 598)	-66,5	0,6
Gastos e perdas de financiamento	13 726	19 649	(5 923)	-30,1	2,0
<b>Total</b>	<b>686 323</b>	<b>742 247</b>	<b>(55 924)</b>	<b>-7,5</b>	<b>100</b>

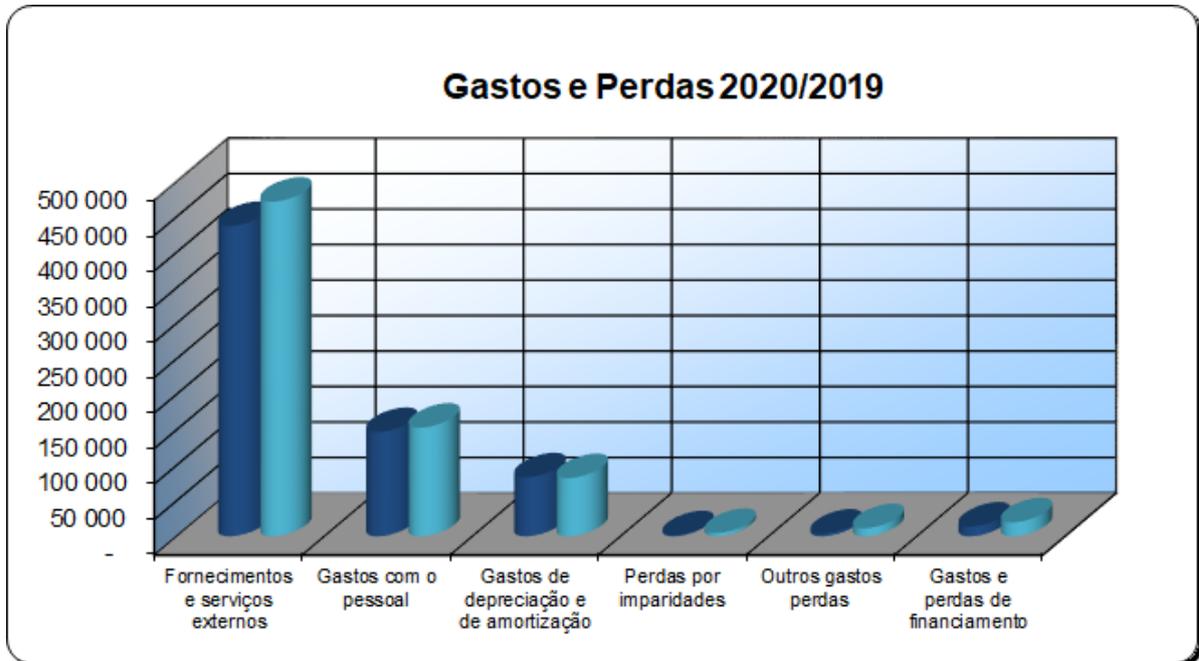
Os gastos com a rubrica de fornecimentos e serviços externos, registaram uma diminuição no valor total de 34.315 euros, que corresponde a um decréscimo de 7,3 pontos percentuais comparativamente ao ano transato e representa 63,7 pontos percentuais do valor total dos gastos e perdas, justificados pela diminuição da necessidade de recurso a serviços especializados pela Associação para o desenvolvimento das atividades inerentes as operações concluídas no âmbito dos projetos transfronteiriços, apoiados pelo INTERREG V - Espanha-Portugal (POCTEP).

Por outro lado, verifica-se uma diminuição na rubrica de gastos com pessoal no valor de 6.106 euros, motivada pelo gozo de licença parental de um dos trabalhadores, bem como se regista um ligeiro acréscimo dos gastos de depreciação e de amortização na ordem dos 1,6 pontos percentuais, relacionados com o aumento do investimento realizado em ativos fixos tangíveis.

As perdas por imparidades registaram um decréscimo no valor de 3.266 euros comparativamente ao ano transato, respeitante ao reconhecimento das perdas por imparidades dos créditos a receber de clientes de cobranças duvidosas no âmbito da cedência de espaços, após a realização das diligências do advogado, para a sua cobrança pelas vias correntes.

Na rubrica outros gastos e perdas também se registou um decréscimo no valor de 7.598 euros face ao ano transato, em consequência da diminuição de gastos com o Imposto de selo sobre o capital do financiamento obtido. Por outro lado, a referida rubrica no ano 2020, não foi movimentada no âmbito da regularização anual por cálculo do prorata definitivo, tendo sido apurado a favor do sujeito passivo.

Os gastos e perdas de financiamento no exercício de 2020 ascenderam a 13.726 euros, representando 2% dos gastos totais anuais. Assim, verificou-se uma diminuição de 5.923 euros, o que corresponde a um decréscimo de 30,1 pontos percentuais, comparativamente ao ano transato, em consequência de uma diminuição do capital do financiamento obtido.



Em consequência do supra exposto, o NERA no ano de 2020 apresenta um resultado líquido positivo, que se cifra em 4.119,28 euros.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**
**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 370 984,55	2 434 304,74
Ativos intangíveis	5	176 719,22	175 410,58
Investimentos financeiros	6	17 121,69	16 612,13
<b>Subtotal</b>		<b>2 564 825,46</b>	<b>2 626 327,45</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	7	93 451,34	37 582,76
Adiamentos a fornecedores	8	82,65	0,00
Estado e outros entes públicos	9	904,18	757,75
Associados	10	12 439,59	9 887,21
Diferimentos	11	1 939,60	5 616,41
Outros ativos correntes	12	1 494 132,62	1 974 498,72
Caixa e depósitos bancários	13	64 349,06	115 176,87
<b>Subtotal</b>		<b>1 667 299,04</b>	<b>2 143 519,72</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 232 124,50</b>	<b>4 769 847,17</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	14	9 545,46	9 545,46
Resultados transitados	15	458 741,52	454 997,18
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16	1 600 344,25	1 682 225,42
<b>Subtotal</b>		<b>2 068 631,23</b>	<b>2 146 768,06</b>
Resultado líquido do período		4 119,28	3 744,34
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 072 750,51</b>	<b>2 150 512,40</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	17	250 000,00	300 000,00
Outras dívidas a pagar	18	158 220,84	158 220,84
<b>Subtotal</b>		<b>408 220,84</b>	<b>458 220,84</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	12 440,77	24 123,56
Estado e outros entes públicos	9	17 915,59	14 093,64
Financiamentos obtidos	17	231 683,30	320 661,79
Diferimentos	11	1 431 005,86	1 747 206,69
Outros passivos correntes	18	58 107,63	55 028,25
<b>Subtotal</b>		<b>1 751 153,15</b>	<b>2 161 113,93</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 159 373,99</b>	<b>2 619 334,77</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 232 124,50</b>	<b>4 769 847,17</b>

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	20	251 179,21	248 711,98
Subsídios, doações e legados à exploração	21	354 935,82	401 541,26
Fornecimentos e serviços externos	22	(437 090,90)	(471 405,47)
Gastos com o pessoal	23	(146 931,76)	(153 038,14)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	(1 502,86)	(4 419,00)
Outros rendimentos e ganhos	25	84 327,54	95 530,27
Outros gastos e perdas	26	(3 831,64)	(11 429,74)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>101 085,41</b>	<b>105 491,16</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	27	(83 240,41)	(81 955,91)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>17 845,00</b>	<b>23 535,25</b>
Juros e gastos similares suportados	28	(13 725,72)	(19 648,66)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 119,28</b>	<b>3 886,59</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	(142,25)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 119,28</b>	<b>3 744,34</b>

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**UNIDADE MONETÁRIA (€)**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e membros		191 960,72	277 639,52
Pagamentos a fornecedores		-444 483,43	-578 489,81
Pagamentos ao pessoal		-166 131,62	-151 335,61
Caixa gerada pelas operações		-418 654,33	-452 185,90
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		538 740,76	414 395,35
Fluxos das atividades operacionais (1)		<b>120 086,43</b>	<b>-37 790,55</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-18 210,03	-3 832,95
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros ativos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos das atividades de investimento (2)		<b>-18 210,03</b>	<b>-3 832,95</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	610 000,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		1 350,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos de depósitos bancários</i>		-140 328,49	-422 530,17
<i>Juros e gastos similares</i>		-13 725,72	-19 648,66
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	-42 550,00
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<b>-152 704,21</b>	<b>125 271,17</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-50 827,81</b>	<b>83 647,67</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	<b>115 176,87</b>	<b>31 529,20</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	<b>64 349,06</b>	<b>115 176,87</b>

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações de fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSIÇÃO EM 01 DE JANEIRO DE 2020 (ESNL)		-	9 545	454 997	1 682 225	3 744	2 150 512
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 2019		-	-	3 744	-	(3 744)	-
OUTRAS VARIAÇÕES		-	-	-	(81 881)	451	(81 430)
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO 2020 (ESNL)		-	9 545	458 742	1 600 344	451	2 069 082

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações de fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSIÇÃO EM 01 DE JANEIRO DE 2019 (ESNL)		-	9 545	438 133	1 764 107	16 864	2 228 649
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 2018		-	-	16 864	-	(16 864)	-
OUTRAS VARIAÇÕES		-	-	-	(81 881)	3 744	(78 137)
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO 2019 (ESNL)		-	9 545	454 997	1 682 225	3 744	2 150 512

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**  
**Anexo do período findo em 31 de dezembro de 2020**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

**1.1 - Designação da entidade:** NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve

**1.2 - Sede:** Loteamento Industrial de Loulé, 8100 - 272 Loulé

**1.3 - Número de identificação de pessoa coletiva:** 502280328

**1.4 - Natureza da atividade:** O NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve adiante designada por NERA, é uma pessoa coletiva de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II série, n.º 184 de 11 de agosto de 1992, com o NIPC n.º 502 280 328.

Têm como finalidade a promoção do desenvolvimento das atividades económicas do respetivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos problemas que com essas atividades se relacionem. A associação representará os seus associados e assegurará a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

**1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

**2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

**2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o NERA aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere *“Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:*

*a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);*

*b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;*

c) *Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC)”*.

**2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2019.

### **3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1 - Principais políticas contabilísticas:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

##### **Continuidade**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, o NERA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **Consistência de apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

## Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

## Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

## Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações do NERA, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do NERA, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### a1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluído os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição, necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	entre 20 e 50 anos
Equipamento administrativo	entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 a 8 anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

#### a2) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Programas de computador	entre 3 e 6 anos

#### a3) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

#### a4) Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber pela prestação de serviços. O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos e é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O reconhecimento do rédito é adiado até que o ato significativo, como a realização de atividade/evento/projeto, seja executado e/ou na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

#### **a5) Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão relacionados com ativos, que são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputados como rendimentos do exercício na proporção da depreciação e de amortização efetuadas em cada período.

Assim, a medida que forem contabilizados os gastos de depreciação e de amortização do ativo fixo tangível adquirido com esses subsídios, os rendimentos são reconhecidos, numa base sistemática (quotas anuais constantes), em Outros Rendimentos e Ganhos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional e sistemas de apoio a ações coletivas Algarve, no âmbito do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020 sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio. Se as ações de formação tiverem um caráter plurianual, os rendimentos são diferidos, proporcionalmente, pelo número de anos em que durar essa formação.

#### **a6) Imposto sobre o rendimento**

O NERA é uma pessoa coletiva de utilidade pública, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondendo à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de IRC de 21% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo “Imposto sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados do período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do NERA dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **a7) Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

##### **Outros créditos a receber**

As dívidas de outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas. As dívidas de outros créditos a receber são reconhecidos pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

##### **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## Financiamentos obtidos

Os empréstimos, quando existentes, são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

## Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente mobilizáveis.

## Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

## Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### a8) Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida a do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### b). Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do Nera.

**c). Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**4 - Ativos fixos tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates e outras alterações, apresentam-se nos seguintes quadros:

<b>Nota 4 - Ativos fixos tangíveis</b>		<b>31 de Dezembro de 2020</b>				
<b>Descrição</b>		<b>Saldo em 01-Jan-20</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Abates</b>	<b>Transferências/valorização:</b>	<b>Saldo em 31-Dez-20</b>
<b>Gasto:</b>						
Edifícios e outras construções		3 755 605	2 702			3 758 308
Equipamento básico		553 441	14 320			567 762
Equipamento de transporte		10 946	-			10 946
Equipamento administrativo		471 538	822			472 360
Outros ativos fixos tangíveis		32 453				32 453
	<b>1</b>	<b>4 823 983</b>	<b>17 845</b>			<b>4 841 828</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções		1 331 586	77 389			1 408 975
Equipamento básico		545 471	3 235			548 707
Equipamento de transporte		10 946	-			10 946
Equipamento administrativo		470 798	215			471 012
Outros ativos fixos tangíveis		30 878	326			31 203
	<b>2</b>	<b>2 389 678</b>	<b>81 165</b>			<b>2 470 843</b>
<b>Saldo Ativos fixos tangíveis</b>	<b>3</b>	<b>2 434 305</b>				<b>2 370 985</b>

<b>Nota 4 - Ativos fixos tangíveis</b>		<b>31 de Dezembro de 2019</b>				
<b>Descrição</b>		<b>Saldo em 01-Jan-19</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Abates</b>	<b>Transferências/valorização:</b>	<b>Saldo em 31-Dez-19</b>
<b>Gasto:</b>						
Edifícios e outras construções		3 755 605	-			3 755 605
Equipamento básico		547 267	6 174			553 441
Equipamento de transporte		10 946				10 946
Equipamento administrativo		470 643	1 901			471 538
Outros ativos fixos tangíveis		30 552	8 969			32 453
	<b>1</b>	<b>4 815 013</b>	<b>8 969</b>			<b>4 823 983</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções		1 254 241	77 344			1 331 586
Equipamento básico		542 987	2 484			545 471
Equipamento de transporte		10 946	-			10 946
Equipamento administrativo		470 643	155			470 798
Outros ativos fixos tangíveis		30 552	326			30 878
	<b>2</b>	<b>2 309 369</b>	<b>80 309</b>			<b>2 389 678</b>
<b>Saldo Ativos fixos tangíveis</b>	<b>3</b>	<b>2 505 644</b>				<b>2 434 305</b>

## 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em regime de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

### Nota 5 - Ativos intangíveis

Descrição	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferência:	Perdas por imparidad	
<b>Gasto:</b>						
Programas de computador	25 294	3 384	-	-	-	28 678
Propriedade industrial	175 087	-	-	-	-	175 087
	<b>200 381</b>	<b>3 384</b>	-	-	-	<b>203 765</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de computador	24 131	2 075	-	-	-	26 206
Propriedade industrial	840	-	-	-	-	840
	<b>24 971</b>	<b>2 075</b>	-	-	-	<b>27 046</b>
<b>Saldo Ativos intangíveis</b>	<b>175 411</b>	<b>1 309</b>	-	-	-	<b>176 719</b>

### Nota 5 - Ativos intangíveis

Descrição	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferência:	Perdas por imparidad	
<b>Gasto:</b>						
Programas de computador	22 611	2 683	-	-	-	25 294
Propriedade industrial	175 087	-	-	-	-	175 087
	<b>197 699</b>	<b>2 683</b>	-	-	-	<b>200 381</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de computador	22 484	1 647	-	-	-	24 131
Propriedade industrial	840	-	-	-	-	840
	<b>23 324</b>	<b>1 647</b>	-	-	-	<b>24 971</b>
<b>Saldo Ativos intangíveis</b>	<b>174 375</b>	<b>1 036</b>	-	-	-	<b>175 411</b>

## 6 - Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte composição:

### Nota 6 - Investimentos Financeiros

Descrição	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Participantes de capital	16 612	510	-	-	-	17 122
	<b>16 612</b>	<b>510</b>	-	-	-	<b>17 122</b>

## 7 - Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Créditos a receber” apresentavam a seguinte composição:

Nota 7 - Créditos a receber

Descrição	31/dez/20		31/dez/19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes e utentes</b>				
Cientes e utentes conta corrente	-	93 451	-	37 583
Cientes e utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	93 451	-	37 583
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	93 451	-	37 583

## 8 - Adiantamento a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Adiantamento a fornecedores”, apresentavam os seguintes saldos:

Nota 8 - Adiantamentos a fornecedores

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	83	-
	83	-

## 9 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentavam os seguintes saldos:

Nota 9 - Estado e outros entes públicos

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
<b>Ativo</b>		
IRC - A Recuperar	904	758
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares	(1 523)	(2 599)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(13 133)	(8 209)
Segurança Social	(3 260)	(3 273)
'Contribuição F. Compensação	-	(13)
	<b>(17 916)</b>	<b>(14 094)</b>
	<b>(17 011)</b>	<b>(13 336)</b>

## 10 - Associados

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Associados”, apresentavam os seguintes saldos:

### Nota 10 - Associados

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
<b>Ativo</b>		
Associados - Quotização NERA/AIP	12 440	9 887
	<b>12 440</b>	<b>9 887</b>

## 11 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo apresentavam os seguintes saldos:

### Nota 11 - Diferimentos

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	1 940	608
Outros gastos a reconhecer	-	5 009
	<b>1 940</b>	<b>5 616</b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	1 431 006	1 747 207
	<b>1 431 006</b>	<b>1 747 207</b>

## 12 - Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outros ativos correntes” apresentavam os seguintes saldos:

### Nota 12 - Outras ativos correntes

Descrição	31/dez/20		31/dez/19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros Fornecedores	-	604	-	680
Devedores Diversos	-	30	-	40 750
Outras Entidades - PO Algarve / SIAC	-	1 221 806	-	1 575 463
Outras Entidades - POCTEP	-	271 693	-	357 606
	-	-	-	-
	-	<b>1 494 132</b>	-	<b>1 974 499</b>

## 13 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentavam os seguintes saldos:

**Nota 13 - Caixa e depósitos bancários**

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
<b>Ativos</b>		
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	64 349	115 177
Depósitos à prazo	-	-
	<b>64 349</b>	<b>115 177</b>

**14 - Reserva legal**

A rubrica de Reserva legal do NERA, regista no final do exercício de 2020, um montante de 9.545€.

**15 - Resultados transitados**

Por decisão da Assembleia Geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

**16 - Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

**Nota 16 - Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais**

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Subsídios para Investimento		1 509 037
Doações		173 188
	-	<b>1 682 225</b>

**17 - Financiamentos obtidos**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte decomposição:

**Nota 17 - Financiamentos obtidos**

Descrição	31/dez/20			31/dez/19		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Empréstimos bancários:						
Millennium BCP	250 000	219 672	469 672	300 000	310 000	610 000
CA Crédito Agrícola	-	-	-	-	-	-
Outros financiadores:	-	12 012	12 012		10 662	10 662
	<b>250 000</b>	<b>231 683</b>	<b>481 683</b>	<b>300 000</b>	<b>320 662</b>	<b>620 662</b>
Depósitos à Ordem (SC)						
	<b>250 000</b>	<b>231 683</b>	<b>481 683</b>	<b>300 000</b>	<b>320 662</b>	<b>620 662</b>

Os empréstimos bancários não correntes e correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos previsionais de reembolso:

Financiamentos Obtidos	31/dez/20	31/dez/19
Menos de um ano	219 672	170 662
1 a 2 anos	250 000	150 000
2 a 3 anos	12 012	300 000
3 a 4 anos		
Mais de 5 anos		
	<b>481 683</b>	<b>620 662</b>

## 18 - Outros passivos não corrente e correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outros passivos não correntes e correntes” tinham a seguinte composição:

### Nota 18 - Outros passivos não correntes e correntes

Descrição	31/dez/20		31/dez/19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Passivo:				
Fornecedores de Investimentos		6 642		6 669
Credores por acréscimos de gastos		20 608		22 401
Outros devedores e credores	158 221	30 858	158 221	25 958
	<b>158 221</b>	<b>58 108</b>	<b>158 221</b>	<b>55 028</b>

## 19 - Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Fornecedores” tinham a seguinte composição:

### Nota 19 - Fornecedores

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Fornecedores conta corrente	12 441	24 124
	<b>12 441</b>	<b>24 124</b>

## 20 - Rédito e outros rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2020 e 2019, apresentam-se no quadro seguinte:

**Nota 20 - Vendas e Serviços Prestados**

Descrição	31/dez/20	31/dez/19	Variação
<b>Prestação de Serviços</b>			
<b>1 - Associativismo</b>	<b>32 154</b>	<b>24 510</b>	<b>7 644</b>
Quotizações Empresariais NERA/AIP	32 154	22 080	
Comparticipação / Donativo	-	2 430	
<b>2 - ExpoAlgarve</b>	<b>122 600</b>	<b>129 903</b>	<b>(7 302)</b>
Cedência Temporária de Espaços	53 908	55 580	
Serviço de Sediação Empresarial	68 582	74 036	
Organização de Outros Eventos	111	287	
<b>3 - Formação Profissional</b>	<b>30 477</b>	<b>45 319</b>	<b>(14 843)</b>
Organização, Desenv. e Execução Activ. Format.	30 477	45 319	
<b>4 - Apoio ao Empresário e Projectos</b>	<b>65 949</b>	<b>48 980</b>	<b>16 968</b>
Serviços de Informação/Livros Reclamação/Consultoria/Projetos	20 699	14 617	
Seminários/Patrocínios	45 250	34 363	
	<b>251 179</b>	<b>248 712</b>	<b>2 467</b>

**21 - Subsídios, doações e legados à exploração**

Nos períodos de 2020 e de 2019 reconheceram-se rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

**Nota 21 - Subsídios, doações e legados à exploração**

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Programa Operacional Regional Algarve - CRESC ALGARVE 2020	327 095	354 636
Programa Operativo POCTEP / INTERREG V A Espanha-Portugal	27 841	46 905
	<b>354 936</b>	<b>401 541</b>

**22 - Fornecimentos e serviços externos**

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

**Nota 22 - Fornecimentos e serviços externos**

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Serviços especializados	368 268	393 968
Materiais	9 738	24 404
Energia e fluidos	21 134	23 150
Deslocações, estadas e transportes	361	1 188
Serviços diversos:	37 591	28 696
Rendas e alugueres longa duração	12 786	6 653
Comunicação	6 009	7 143
Seguros	3 916	4 560
Contencioso e notariado	63	1 290
Despesas de representação	-	50
Limpeza, higiene e conforto	8 061	7 840
Outros serviços	6 756	1 162
	<b>437 091</b>	<b>471 405</b>

**23 - Gastos com o pessoal**

Os gastos com o pessoal incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

**Nota 23 - Gastos com o pessoal**

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Remunerações do pessoal - Efetivos e Contratados	120 810	125 284
Remunerações do pessoal externo - Formandos	-	191
Encargos sobre remunerações - Venc./S. Férias/S. Natal	24 906	26 391
Seguros de acidentes no Trabalho e doenças profissionais	1 096	1 087
Outros gastos com pessoal - Formação	120	86
	<b>146 932</b>	<b>153 038</b>

O número médio de trabalhadores durante o período a que se referem as demonstrações financeiras foram de sete pessoas.

**24 - Reconhecimento das perdas por imparidade dos créditos a receber (perdas/reversões)**

O cálculo das perdas por imparidades dos créditos a receber é efetuado de acordo com a sua antiguidade e é apresentado no quadro seguinte:

**Nota 24 - Perdas por imparidade**

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Em dividas a receber		
Clientes	1 503	4 769
Reversões	-	350
	<b>1 503</b>	<b>4 419</b>

## 25 - Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

### Nota 25 - Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Outros rendimentos e ganhos:		
Imputação de Subsídios para Investimentos / Outros n.e.	84 328	95 530
	<b>84 328</b>	<b>95 530</b>

## 26 - Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

### Nota 26 - Outros gastos e perdas

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Impostos Indiretos	592	3 925
Outros gastos e perdas	3 240	7 505
	<b>3 832</b>	<b>11 430</b>

## 27 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

### Nota 27 - Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Descrição	31/dez/20			31/dez/19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	81 165	-	81 165	80 309	-	80 309
Activos intangíveis	2 075	-	2 075	1 647	-	1 647
	<b>83 240</b>	<b>-</b>	<b>83 240</b>	<b>81 956</b>	<b>-</b>	<b>81 956</b>

## 28 - Juros e Gastos Similares Suportados

Os juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2020 e de 2019, foram como segue:

### Nota 28 - Juros e gastos similares suportados

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	13 726	19 649
	<b>13 726</b>	<b>19 649</b>

**Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Direção informa que o NERA não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação do NERA perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**Eventos subsequentes**

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

**Data de Autorização para a Emissão das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 31 de maio de 2021.

C.C. n.º 55643

O Presidente

  
Aldina Jorge  
Vítor Neto

## **6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Nos termos dos estatutos, propõe-se a transferência do Resultado líquido positivo apurado no presente exercício económico, no montante de 4.119,28 euros, para a conta de Resultados Transitados.

## **7. PERSPETIVAS FUTURAS**

A Associação vai dar continuidade a todos os projetos e ações que se encontram em curso ou em fase de implementação, continuando a identificar os envolvimento corretos em programas e ações que sejam relevantes para o tecido empresarial da região nas várias vertentes da sua atuação, como sejam a formação, projetos de investimento e ações de suporte a desenvolver.

Assim, será dada especial atenção à disponibilização de todos os meios materiais e humanos indispensáveis à prossecução desses objetivos.

Continuar-se á a desenvolver o esforço de concertação de posições entre as associações representativas em prol do reforço da economia e das empresas da nossa região.

Terminámos o ano de 2020 com a consciência de ter dado o nosso melhor contributo preparando o NERA para enfrentar com sucesso os desafios futuros e para um melhor e mais equilibrado associativismo.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos colaboradores e a todos aqueles que, com o NERA, tornaram possível continuarmos a desempenhar a nossa missão.

Para os nossos Associados, uma palavra de apreço e amizade.

Loulé, 31 de maio de 2021.